



 **RAPID RESPONSE** #1

[PECUÁRIA]

Monitoramento do desmatamento nas cadeias de commodities no Brasil

ÍNDICE

Sumário Executivo	3
Introdução	5
Coleta e processamento de dados – Análise de produtos de carne bovina coletados em supermercados no Brasil e abatedouros envolvidos	6
Análise do desmatamento – Análise de fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros envolvidos	8
Estudos de caso – Casos de desmatamento recente por parte dos fornecedores do varejo e abatedouros	14
Respostas das empresas	26
Anexo 1 - Metodologia	30

Abreviatura

CAR:	Cadastro Ambiental Rural
CNPJ:	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
DETER:	Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real
G4:	Acordo multilateral assinado entre os maiores abatedouros do mundo e a sociedade civil
GTA:	Guia de Trânsito Animal
IBAMA:	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INPE:	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
MAPA:	Ministério da Agricultura e Pecuária
MPF:	Ministério Público Federal
PRODES:	Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite
SIE:	Serviço de Inspeção Estadual
SIGEF:	Sistema de Gestão Fundiária
SIF:	Serviço de Inspeção Federal
SNCI:	Sistema Nacional de Certificação de Imóveis Rurais
TAC:	Termo de Ajustamento de Conduta

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Mighty Earth, em parceria com a AidEnvironment, lançou a segunda fase do seu programa Rapid Response, ou Resposta Rápida, utilizando dados coletados através da iniciativa Do Pasto ao Prato e pesquisas realizadas pelo Repórter Brasil, para monitorar o desmatamento recente nas cadeias de fornecimento de carne e soja no Brasil. O objetivo é interromper o desmatamento em seus estágios iniciais, alertando as empresas para cessarem o comércio com abatedouros e fazendas ligadas a incêndios ou desmatamentos recentes que tenham sido visualmente confirmados. Ao deixar de fazer negócios com atores que contribuem para o desmatamento, nós podemos evitar o aumento da degradação ambiental e impedir que centenas de hectares de desmatamento se tornem milhares.

O primeiro relatório tem foco na pecuária, e identifica cinco estudos de caso que vinculam dados de uma amostra de mais de 1.000 produtos de carne bovina encontrados em supermercados no Brasil – Carrefour, Casino/Pão de Açúcar, Sendas/Assaí – ao desmatamento que ocorre nos fornecedores diretos e indiretos de gado para os abatedouros operados pelos três maiores frigoríficos, JBS, Marfrig e Minerva. O relatório também disponibiliza dados sobre o desmatamento recente e total das fazendas que fornecem gado para os abatedouros e varejistas no Brasil. Esses relatórios serão publicados trimestralmente e serão utilizados para pressionar os frigoríficos e as redes varejistas locais e internacionais que operam no Brasil a agir, enviando uma “resposta rápida” para interromper o desmatamento.

Entre julho e setembro de 2023, foi coletada uma amostra de 1.009 produtos de carne bovina frescos, congelados e processados através do aplicativo móvel Do Pasto ao Prato em 71 lojas do Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí, em 27 cidades de 11 estados brasileiros. O relatório encontrou ligações entre esses produtos e 64 abatedouros que operam em 16 estados. Dos abatedouros, 41 pertencem à JBS, 13 à Marfrig, e cinco à Minerva.

Através da análise de uma amostra de dados do Guia de Trânsito Animal (GTA) que abrange sete estados brasileiros – Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Tocantins –, o relatório identificou 15.427 fornecedores diretos e 31.600 fornecedores indiretos de gado para 36 abatedouros, 27 dos quais pertencem à JBS, seis à Marfrig e três à Minerva.

Considerando o desmatamento ocorrido entre 2009 e 2023, a análise constatou que um total de 546.108 hectares de desmatamento foram identificados em 12.494 fazendas. De 2017 a 2022, essas fazendas mantiveram relações comerciais com os 36 abatedouros identificados e pertencentes à JBS, Marfrig e Minerva. Desse total, nós constatamos que o desmatamento de 183.971 hectares foi causado por fornecedores diretos e indiretos, e o desmatamento de 362.137 hectares foi causado por fornecedores indiretos. Aproximadamente 61%, ou 335.592 ha desse desmatamento, ocorreu no bioma Cerrado, e 39%, ou 210.516 ha, na Amazônia. Desse total, foi registrado o desmatamento de aproximadamente 94.258 hectares causado por fornecedores diretos ou indiretos de gado dos três frigoríficos, JBS, Marfrig e Minerva, entre 2021 e 2023 – ressaltando que 31 de dezembro de 2020 era a data de corte definida pelo Regulamento de Desmatamento da UE (EUDR).

O relatório também destaca cinco estudos de caso que abrangem um total de 2.109 hectares de desmatamento muito recente ocorrido na Amazônia e no Cerrado entre maio e outubro de 2023. Esse desmatamento está vinculado a fornecedores que mantêm relações comerciais com

abatedouros de propriedade da JBS, Marfrig e Minerva, que forneceram os produtos de carne bovina para as lojas do Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí no Brasil identificados através do aplicativo móvel Do Pasto ao Prato. Essas cinco fazendas ainda detêm 13.940 hectares de vegetação natural remanescente que precisam ser protegidos urgentemente. A Mighty Earth entrou em contato com os frigoríficos e grupos varejistas possivelmente vinculados a essas cinco fazendas onde foram detectados desmatamentos ou incêndios florestais. Os grupos Carrefour e Sendas/Assaí responderam, nos garantindo que suspenderam essas cinco fazendas de suas listas de fornecedores, enquanto a Marfrig e a Minerva não identificaram o desmatamento ou não encontraram os fornecedores em suas bases de dados. Os grupos JBS e Casino/Pão de Açúcar não responderam às nossas perguntas sobre esses casos.

Nós convidamos os grupos **Carrefour, Casino/Pão de Açúcar, Sendas/Assaí** e outras redes varejistas a divulgar imediatamente, em uma plataforma pública, o volume e a origem de seus produtos de carne bovina no Brasil, incluindo detalhes sobre os frigoríficos, relação de fazendas diretas e indiretas, com a proporção de carne e produtos de carne bovina provenientes de uma cadeia de fornecimento verificada como Livre de Desmatamento e Conversão (LDC). Além disso, nós os encorajamos a submeter os casos de desmatamento a um mecanismo público de reclamações e suspender a compra de frigoríficos que obtêm carne diretamente ou indiretamente de fazendas envolvidas com o desmatamento de vegetação nativa. Ações urgentes são necessárias para suspender as atividades dos 13 abatedouros identificados neste relatório que apresentaram os índices mais altos de desmatamento no período entre 2021-2023.

Nós convidamos os grupos **JBS, Marfrig, Minerva** e outros frigoríficos a divulgar imediatamente, em uma plataforma pública, o volume e a origem do gado (incluindo a relação de fazendas diretas e indiretas com a proporção de gado proveniente de fazendas LDC) e submeter os cinco casos de desmatamento a um mecanismo público de reclamação para monitorar o progresso, engajamento e suspensão de cada fazenda não conforme. As atividades dos 13 abatedouros identificados neste relatório que apresentaram as maiores taxas de desmatamento devem ser suspensas urgentemente, e as relações comerciais diretas e indiretas com os fazendeiros devem ser investigadas.

INTRODUÇÃO

O relatório Rapid Response analisa o desmatamento dentro da cadeia da carne bovina no Brasil e, pela primeira vez, vincula o desmatamento na Amazônia e no Cerrado à produção de produtos de carne bovina encontrados em lojas de varejo do Brasil. De fato, mais de três quartos da carne bovina produzida no Brasil (76%) são consumidos internamente, e a criação de gado e a expansão da soja são os principais vetores do desmatamento¹.

Dados coletados recentemente (julho-setembro 2023) através do aplicativo Do Pasto ao Prato (DPaP) desenvolvido pelo Stockholm Environment Institute, UCLouvain e Global Canopy, são o ponto de partida da análise². O aplicativo móvel DPaP permite aos consumidores escanear e rastrear informações relacionadas aos produtos de carne bovina nas lojas de varejo no Brasil. As informações incluem o tipo de produto e a sua origem, representados pelos números de registro dos frigoríficos, como o Serviço de Inspeção Federal, SIF, o Serviço de Inspeção Estadual, SIE, ou o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, CNPJ. Com esses números, é possível mapear e localizar o abatedouro onde o produto foi processado.

Além dos dados coletados pelos consumidores e usuários - chamados de cidadãos cientistas - do aplicativo móvel DPaP em todo o Brasil, a Mighty Earth organizou uma rede de voluntários e pesquisadores comissionados. Eles visitaram supermercados localizados em cidades de cinco regiões brasileiras. Foram coletados dados nas lojas de varejo das redes Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí.

Na primeira fase de análise dos dados, nós confirmamos a ligação entre os produtos de carne bovina identificados nas lojas e os frigoríficos. Na segunda fase, nós listamos uma amostra das propriedades que forneciam diretamente ou indiretamente para os abatedouros identificados. A ligação entre os abatedouros e seus fornecedores diretos ou indiretos foi confirmada com base em dados disponíveis no Guia de Trânsito Animal (GTA), que é um documento obrigatório para transferir gado entre fazendas e abatedouros no Brasil (veja o Anexo 1 – Metodologia). Os dados coletados na amostra do GTA utilizados na análise abrangiam fornecedores dos três maiores frigoríficos - JBS, Marfrig, e Minerva – que operam em sete estados brasileiros: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Tocantins.

Na fase final da nossa análise, nós mapeamos dados de desmatamento de janeiro de 2009 a outubro de 2023 nas propriedades que fornecem diretamente ou indiretamente para os abatedouros identificados. Isso concluiu o ciclo de análises, destacando as possíveis ligações entre o desmatamento em propriedades produtoras de gado, os frigoríficos identificados e os produtos de carne bovina encontrados nos principais supermercados no Brasil.

Este relatório inclui ainda cinco estudos de caso na Amazônia e no Cerrado, onde o desmatamento foi detectado recentemente, entre maio e outubro de 2023, em fazendas de gado que podem ser fornecedoras, de forma direta ou indireta, dos abatedouros dos quais as lojas de varejo no Brasil compram produtos de carne bovina. Os estudos de caso ilustram as áreas desmatadas em tempo real dentro da cadeia de fornecimento de carne bovina, contemplando imagens de satélite de alta resolução de “Antes” e “Depois” e dados relacionados à conformidade com as regulamentações ambientais brasileiras.

Antes de divulgar cada relatório, a Mighty Earth compartilha os resultados com as empresas identificadas, para encorajá-las a agir rápido e adotar medidas contra os agentes da que contribuem para o desmatamento, os incêndios florestais e a conversão de terra na Amazônia e no Cerrado.

1 Spers, E. E., Carvalho Burnier, P., and Lucchese-Cheung, T. (2021) *Beef Consumption Pattern in Brazil*, Meat and Nutrition, May 7, 2021

2 Acesse: <https://www.dopastoaoprato.com.br/>

1. COLETA E PROCESSAMENTO DE DADOS

Produtos de carne bovina em lojas de varejo no Brasil e abatedouros envolvidos

Durante o período de coleta de dados, que durou três meses, consumidores, voluntários e pesquisadores rastreamos **1.009 produtos de carne bovina** registrados pelo aplicativo Do Pasto ao Prato. Os produtos foram identificados em 71 lojas de varejo dos grupos Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí em 11 estados e 27 municípios em todo o Brasil (acesse o Anexo 1 para mais detalhes sobre a metodologia).

- Os produtos foram identificados nas lojas pertencentes às redes varejistas abaixo:
- **Carrefour:** Atacadão, Carrefour, Carrefour Express, Carrefour Hipermercado e Sam's Club
- **Casino:** Pão de Açúcar, Minuto Pão de Açúcar, Mercado Extra e Mini Extra
- **Sendas:** Assaí e Assaí Atacadista

A tabela 1 sintetiza a distribuição de dados por estado e rede varejista.

Tabela 1. Localização da loja e número de produtos de carne bovina registrado no aplicativo Do Pasto ao Prato (DPaP) entre julho e setembro de 2023 por estado e rede varejista.

Estados / Municípios	Rede varejista			Total	
	# Lojas	Carrefour	Casino		Sendas
Acre	1	4	-	-	4
Amazonas	2	16	-	27	43
Bahia	1	35	-	-	35
Ceará	15	50	79	82	211
Distrito Federal	3	54	12	22	88
Minas Gerais	1	7	-	-	7
Mato Grosso	2	64	-	22	86
Paraná	10	95	-	13	108
Rio de Janeiro	6	37	49	1	87
Rio Grande do Sul	1	65	-	-	65
São Paulo	29	88	126	61	275
Total	71	515	266	228	1.009

A amostra de 1.009 produtos de carne bovina rastreados estava vinculada a **64 frigoríficos que operam abatedouros em 110 municípios e 16 estados.**

A análise tem foco nos três maiores frigoríficos do Brasil: JBS, Marfrig, e Minerva. A amostra de dados do GTA, usada para estabelecer a conexão entre os frigoríficos e seus fornecedores diretos e indiretos, está disponível somente para sete estados brasileiros: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins.

A Tabela 2 fornece a quantidade de produtos de carne bovina vinculada a abatedouros operados pelos três frigoríficos nesses sete estados, por rede varejista. Os abatedouros localizados fora

dos sete estados estão contemplados em 'outros estados'. Isso significa, por exemplo, que dentro da amostra de 1.009 produtos de carne bovina, nós conseguimos vincular 66 deles, identificados nas lojas da rede Carrefour, a abatedouros da JBS no Mato Grosso.

Tabela 2. Produtos de carne bovina rastreados vinculados à JBS, Marfrig e Minerva por estado e outras redes varejistas.

Estados (abatedouros)	Carrefour				Casino				Sendas				Total
	JBS	Marfrig	Minerva	Outro	JBS	Marfrig	Minerva	Other	JBS	Marfrig	Minerva	Outro	
Goiás	18	15	4	2	-	4	3	1	38	6	2	-	93
Minas Gerais	5	1	-	8	5	-	-	2	1	-	-	-	22
Mato Grosso do Sul	78	1	-	14	29	6	-	-	40	-	-	5	173
Mato Grosso	66	18	-	12	24	33	-	9	41	4	-	-	207
Pará	11	-	-	1	1	-	-	5	12	-	-	-	30
Rondônia	11	-	3	8	9	1	2	-	16	-	-	1	51
Tocantins	4	-	-	3	4	-	3	2	2	-	-	-	18
Outros estados	83	1	-	148	23	19	3	78	27	-	-	33	415
Total	276	36	7	196	95	63	11	97	177	10	2	39	1.009
		515				266				228			1.009

Dos 1.009 produtos de carne bovina identificados, 548 (54%) estavam vinculados a abatedouros pertencentes à JBS, 109 (11%) a abatedouros pertencentes à Marfrig e 20 (2%) a abatedouros pertencentes à Minerva. Os outros 332 (33%) produtos de carne bovina estavam vinculados a abatedouros pertencentes a outros frigoríficos. Da amostra total de produtos de carne bovina, 594 (59%) estão em um dos sete estados incluídos na nossa amostra do GTA.

A tabela 3 mostra a distribuição de produtos de carne bovina por frigoríficos e entre dois grupos de estados: os sete estados incluídos na nossa amostra de dados do GTA e os outros estados.

Tabela 3. Número de produtos de carne bovina vinculados à JBS, Marfrig e Minerva por grupos de estado.

Frigoríficos	Sete estados*	Outros estados	Total	
JBS	415	133	548	54%
Marfrig	89	20	109	11%
Minerva	17	3	20	2%
Outro	73	259	332	33%
Total	594	415	1.009	100%
	59%	41%	100%	-

* Estados com dados disponíveis sobre o transporte animal do GTA: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, e Tocantins.

Considerando somente os abatedouros operados pela JBS, Marfrig e Minerva nos sete estados incluídos na nossa amostra de guias de transporte animal (GTA), os produtos de carne bovina identificados estão vinculados a um total de 36 abatedouros, 27 dos quais são operados pela JBS, seis pela Marfrig, e três pela Minerva (veja a Tabela 4).

Tabela 4. Lista dos 36 abatedouros operados pela JBS, Marfrig e Minerva por município e estado

JBS (27 abatedouros)				Marfrig (6 abatedouros)	
Município	Estado	Município	Estado	Município	Estado
Alta Floresta	MT	Marabá	PA	Bataguassu	MS
Anastácio	MS	Mozarlândia	GO	Chupinguaia	RO
Araguaína	TO	Naviraí	MS	Mineiros	GO
Araputanga	MT	Nova Andradina	MS	Paranatinga	MT
Barra do Garças	MT	Pedra Preta	MT	Pontes e Lacerda	MT
Campo Grande	MS	Pimenta Bueno	RO	Varzea Grande	MT
Colíder	MT	Pontes e Lacerda	MT		
Colorado D'Oeste	RO	Porto Velho	RO	Minerva (3 abatedouros)	
Confresa	MT	Redenção	PA	Município	Estado
Diamantino	MT	Santana do Araguaia	PA	Araguaína	TO
Goiânia	GO	São Miguel do Guaporé	RO	Palmeiras de Goiás	GO
Ituiutaba	MG	Senador Canedo	GO	Rolim de Moura	RO
Iturama	MG	Vilhena	RO		
Juara	MT				

2. ANÁLISE DO DESMATAMENTO

Fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros envolvidos

A nossa análise do desmatamento considerou uma amostra de fornecedores diretos e indiretos que mantiveram relações comerciais entre 2017 e 2022 com os 36 abatedouros listados de propriedade da JBS, Marfrig e Minerva (Tabela 4). Dentro desta amostra de fornecedores, descobrimos que, entre 2009 e 2023, um total de 546.108 hectares de áreas desmatadas estavam vinculados aos 36 abatedouros, sendo 183.971 hectares vinculados a fornecedores diretos e 362.137 hectares a fornecedores indiretos. Aproximadamente 39% do desmatamento (210.516 ha) ocorreram na Amazônia, e 61% (335.592 ha) no Cerrado. Desse total, 94.258 hectares desmatados por fornecedores diretos e indiretos dos três principais frigoríficos foram registrados de 2021 em diante, e, como tal, não estariam em conformidade com a data de corte de 31 de dezembro de 2020, definida pelo Regulamento de Desmatamento da UE (EUDR).

A localização dos fornecedores diretos e indiretos foi obtida por meio do cruzamento de dados oficiais de registros de posse de terra (Sistema de Gestão Fundiária, SIGEF) e dos GTAs de 2017 e 2022. A amostra dos fornecedores diretos e indiretos identificados representa somente uma parte dos fornecedores dos frigoríficos; por exemplo, a JBS afirma que tem 50.000 fornecedores diretos e um número desconhecido de fornecedores indiretos³ - indicando que o desmatamento associado a eles pode ser bem mais alto do que nós calculamos. A nossa análise incluiu apenas os abatedouros operados pela JBS (incluindo a Friboi e excluindo a Seara), pela Marfrig (excluindo a BRF), e pela Minerva nos sete estados incluídos na nossa amostra de dados do GTA.

Nós identificamos 15.427 fornecedores diretos (Figura 1) e 31.600 fornecedores indiretos (Figura 2) dos 36 abatedouros dos três frigoríficos, com relações comerciais entre 2017 e 2022. Assim que uma fazenda era identificada como fornecedora direta e/ou indireta, ela era sobreposta com os dados de desmatamento.

Nós descobrimos que 3.167 fornecedores diretos entre os 15.427 (20.5%) estavam vinculados aos 36 abatedouros onde foi registrado desmatamento de 2009 a 2023. Nós descobrimos também que 9.327 fornecedores indiretos dos 31.600 (29.6%) estavam vinculados ao abatedouro onde ocorreu desmatamento.

³ “Brazil’s JBS launches fund to foster Amazon preservation,” Reuters, Roberto Samora, 23 de setembro de 2020

Figura 1. Propriedades que forneceram gado diretamente aos 36 abatedouros identificados da JBS, Marfrig e Minerva
Elaborado pela AidEnvironment (2023) com base na amostra de registro do GTA abrangendo as relações comerciais que ocorreram entre 2017 e 2022

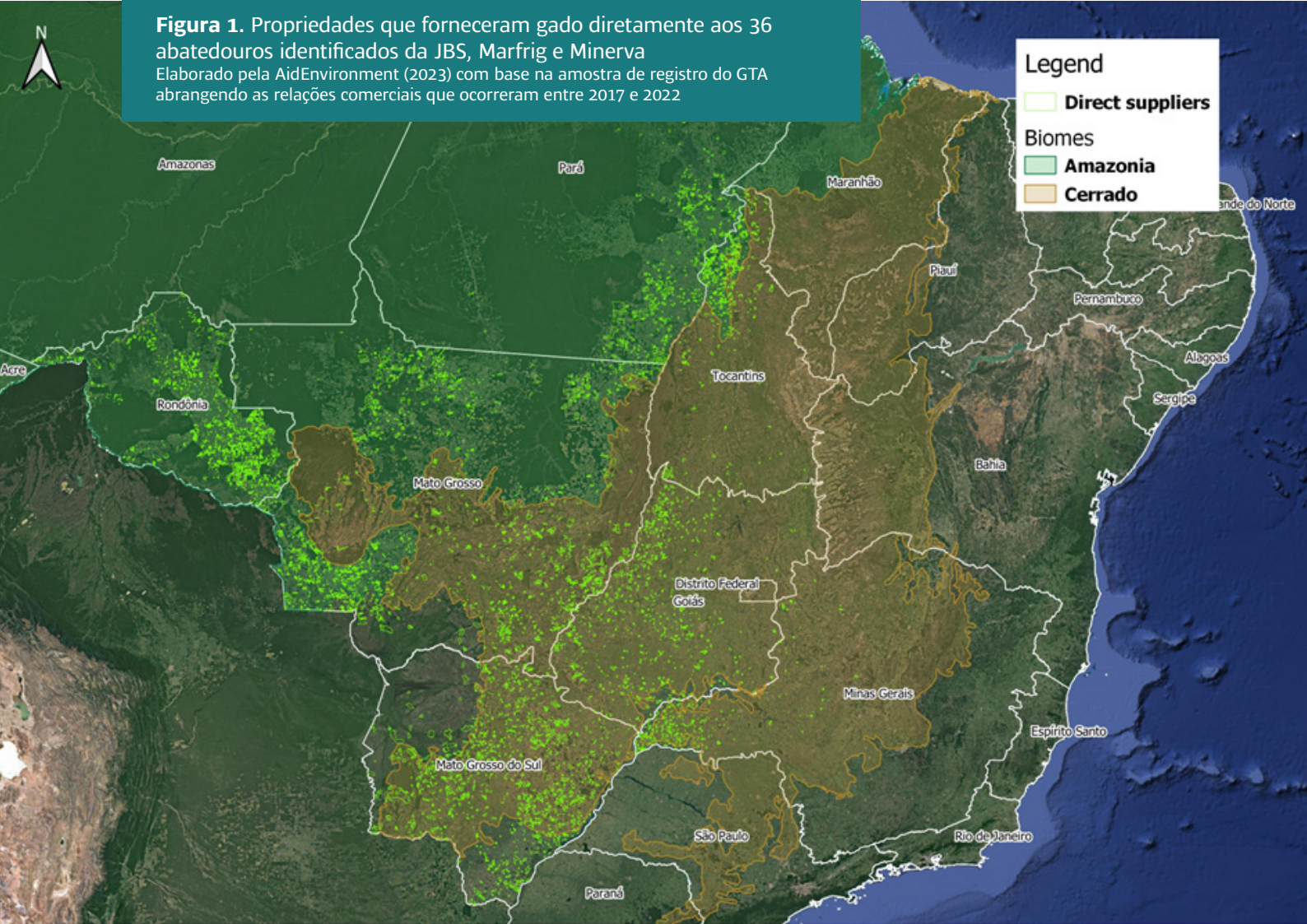
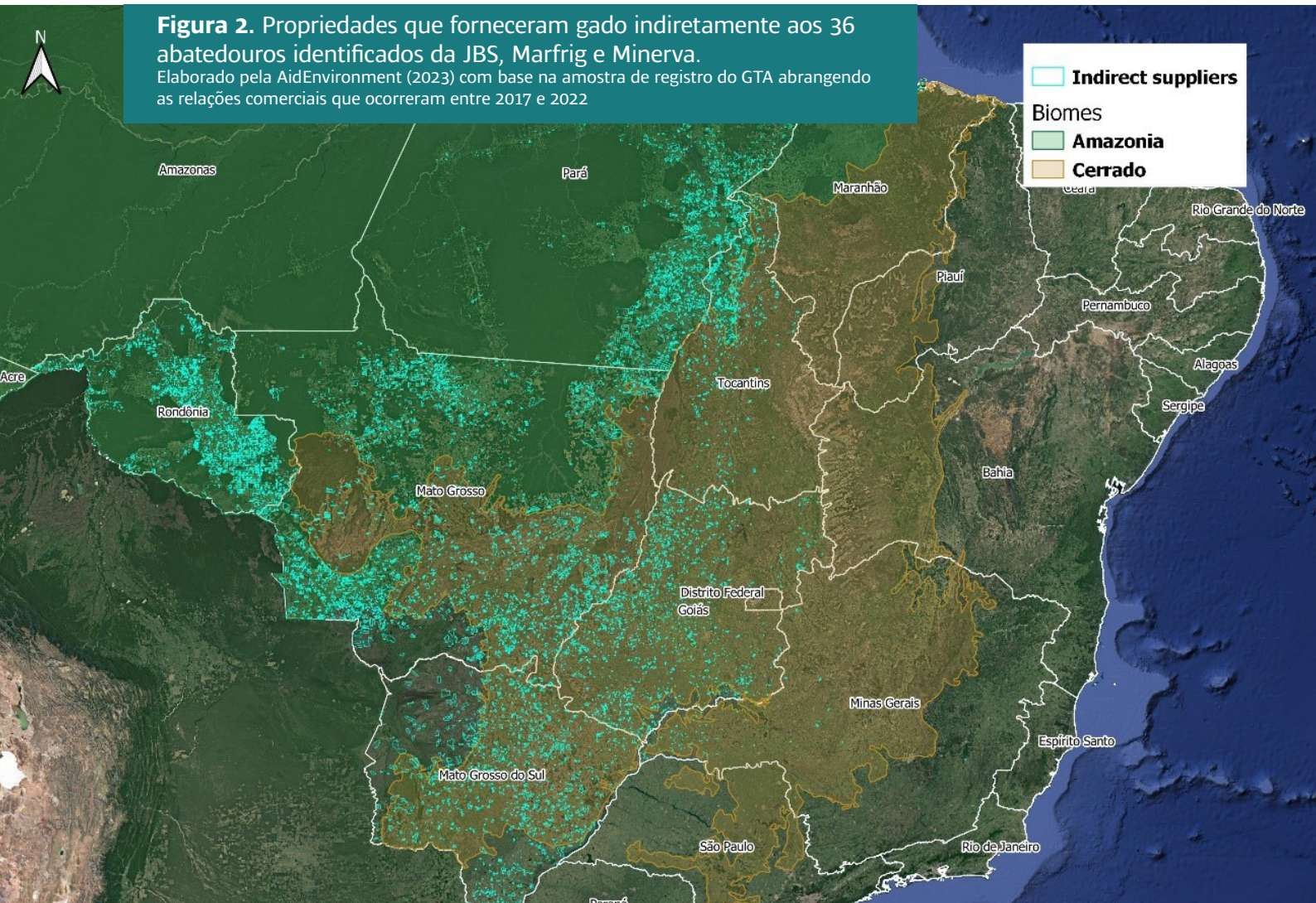


Figura 2. Propriedades que forneceram gado indiretamente aos 36 abatedouros identificados da JBS, Marfrig e Minerva.
Elaborado pela AidEnvironment (2023) com base na amostra de registro do GTA abrangendo as relações comerciais que ocorreram entre 2017 e 2022



Uma vez identificados os fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros listados, nós sobreposamos os dados de desmatamento com os polígonos das propriedades. A análise considerou dois períodos para calcular o desmatamento: 2009 (agosto de 2008)⁴ e 2020, e entre 2021 e 2023. Esse período foi escolhido devido a importantes compromissos setoriais assumidos em 2009, especialmente após a publicação do relatório *Comendo a Amazônia*, do Greenpeace. O primeiro, que foi o Compromisso Público da Pecuária, também conhecido como G4, foi assinado naquele ano pelos quatro maiores frigoríficos (Marfrig, Minerva, JBS, e Bertin — que posteriormente foi adquirido pela JBS). O segundo compromisso é o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), criado pelo Ministério Público Federal do estado do Pará em 2009 e posteriormente estendido a outros estados da Amazônia Legal. Vale ressaltar que as redes varejistas, representadas pela Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), e pelos maiores grupos varejistas, tais como Carrefour e Casino/Pão de Açúcar, também se comprometeram publicamente a eliminar o desmatamento de suas redes de abastecimento em 2013.

O nosso relatório ressalta que o período após 2021 também merece destaque, por dois motivos: primeiro, porque em 2020, o Imaflora e o Ministério Público Federal lançaram o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia, conhecido como Boi na Linha, que reúne todos os compromissos existentes com o objetivo de harmonizar a implementação por parte dos signatários⁵. Segundo, porque 31 de dezembro de 2020 é a data de corte proposta pela União Europeia em seu Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR).

Nós usamos uma combinação de dados do PRODES, publicados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e do MapBiomas Alerta (MapBiomas) para avaliar o desmatamento desses dois períodos, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5. Período e fontes dos dados usados para a análise do desmatamento

Linha do tempo		Fonte	Detalhes
Agosto de 2008	Julho de 2020	PRODES 2009 - 2021	Mostra o desmatamento entre agosto de 2008 e dezembro de 2020 em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos
Agosto de 2020	Dezembro de 2020	MapBiomas Alerta	
Janeiro de 2021	Julho de 2021	MapBiomas Alerta	O desmatamento identificado não apresentará conformidade com o EUDR (de 31 de dezembro de 2020) em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos
Agosto de 2021	Julho de 2022	PRODES 2022	
Agosto de 2022	Agosto de 2023	MapBiomas Alerta	

A tabela 6 (abaixo) resume os hectares de desmatamento possivelmente vinculados aos 36 abatedouros listados da JBS, Marfrig e Minerva.

Esse cálculo revela que os produtos de carne bovina identificados em 27 lojas das redes Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí ao longo de um período de três meses provinham de abatedouros com vínculos comerciais a propriedades envolvidas no desmatamento de pelo menos um total de **546.108 hectares nas regiões do Cerrado e da Amazônia**.

4 Os dados do PRODES 2009 são anuais e correspondem ao período de 12 meses a partir de agosto de 2008.

5 https://www.beefontrack.org/wp-content/uploads/2022/10/1653923455-protocolo_monitoramento_gado_a4_40p_ingles_1.1_-_060-8767_v2.pdf

Tabela 6. Desmatamento (hectares) possivelmente vinculados aos 36 abatedouros listados operados pelos três principais frigoríficos

Abatedouros	Desmatamento em uma amostra de Fornecedores Diretos			Desmatamento em uma amostra de Fornecedores Indiretos		
	2009-2020	2021-2023*	Total (ha)	2009-2020	2021-2023*	Total (ha)
JBS (27 abatedouros)	116.321	26.935	143.256	248.114	56.543	304.657
Marfrig (6 abatedouros)**	22.862	5.720	28.582	71.436	14.425	85.861
Minerva (3 abatedouros)**	27.187	3.263	30.450	71.789	21.253	93.042
Total (sem sobreposição)***	152.450	31.521	183.971	299.400	62.737	362.137

(*) Não conforme com a data de corte de 31 de dezembro de 2020 do EUDR.

(**) Desde janeiro de 2019, o abatedouro da Marfrig em Paranatinga, no estado do Mato Grosso, é operado pela Minerva.

(***) Para calcular o desmatamento total (sem sobreposição), os dados duplicados de desmatamento em propriedades que fornecem para mais de um abatedouro foram removidos.

Dentre a lista completa de abatedouros, a Mighty Earth decidiu concentrar ainda mais a atenção nos abatedouros com os maiores impactos negativos atuais e futuros nas florestas. Nós identificamos os abatedouros vinculados aos fornecedores com a mais alta taxa de desmatamento, e descobrimos mais de 2.000 hectares de desmatamento por seus fornecedores diretos desde o final de 2020, e mais de 2.500 hectares por seus fornecedores indiretos.

Dos 36 abatedouros, 13 apresentam as taxas mais altas de desmatamento (veja a tabela 7) e precisam tomar medidas urgentes junto às fazendas fornecedoras. As redes varejistas Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaf devem investigar, suspender e, em última instância, banir esses frigoríficos e seus fornecedores diretos e indiretos vinculados a desmatamentos recentes. Nenhum desmatamento pode ser tolerado.

Tabela 7. Priorização dos 13 matadouros mais impactantes, que deveriam ser suspensos até a investigação e o banimento de seus pecuaristas diretos e indiretos vinculados ao desmatamento.

Frigorífico	Abatedouro	Estado	2021-2023 desmatamento (ha)	
			Fornecedores diretos	Fornecedores indiretos
JBS	Alta Floresta	MT	3,386	5,029
JBS	Barra do Garças	MT	1,642	5,467
JBS	Campo Grande	MS	1951	3015
JBS	Confresa	MT	1455	2522
JBS	Marabá	PA	<1000	3399
JBS	Pimenta Bueno	RO	4880	6409
JBS	Porto Velho	RO	<1000	3350
JBS	Redenção	PA	<1000	3870
JBS	São Miguel do Guaporé	RO	3432	5184
JBS	Vilhena	RO	2092	3895
Marfrig	Chupinguaia	RO	3891	10103
Minerva	Paranatinga**	MT	<1000	3299
Minerva	Rolim de Moura	RO	1254	14670

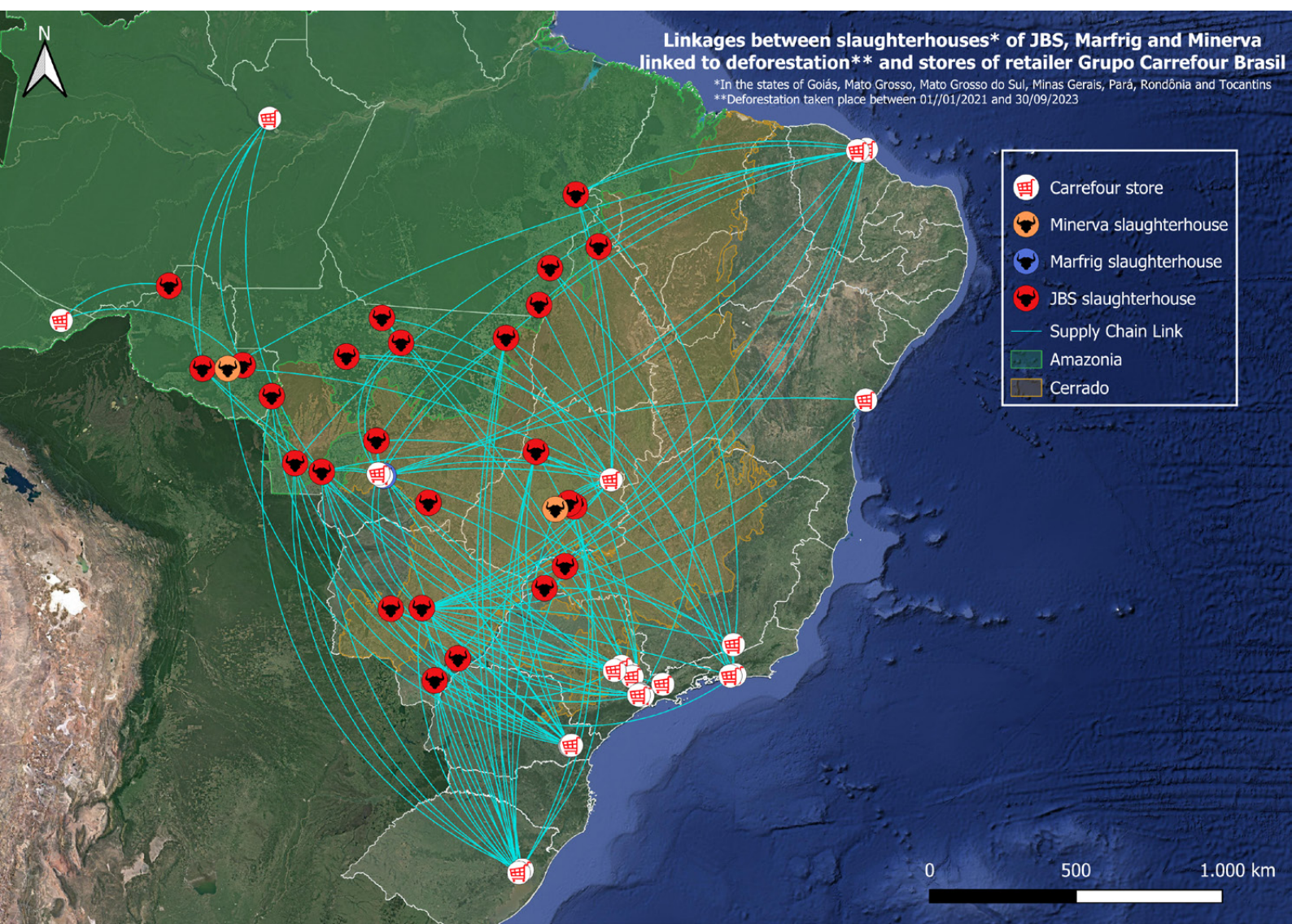
A análise da origem do desmatamento total indica que 61% ocorreram no Cerrado e 39% na Amazônia (veja a tabela 8 abaixo).

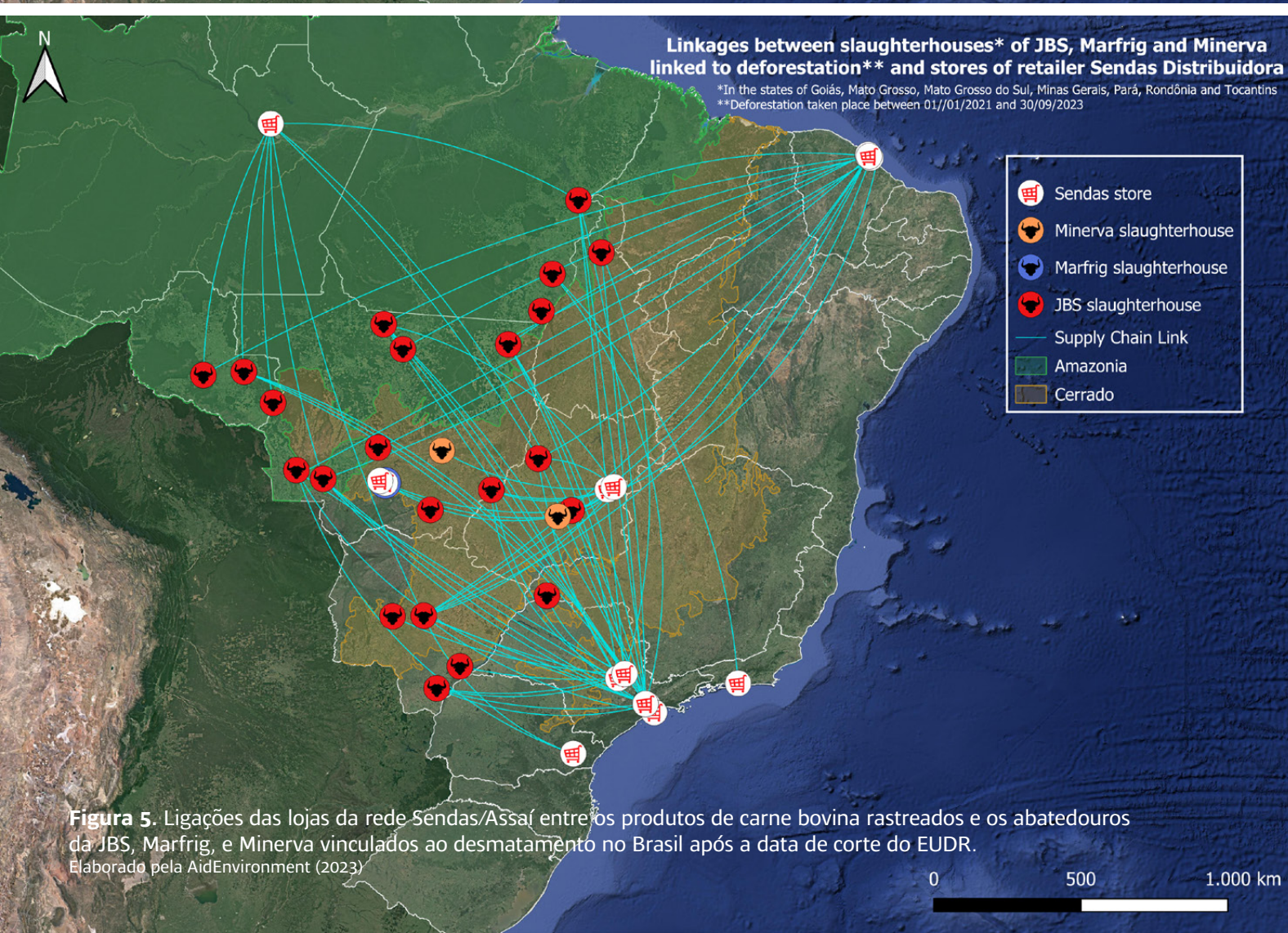
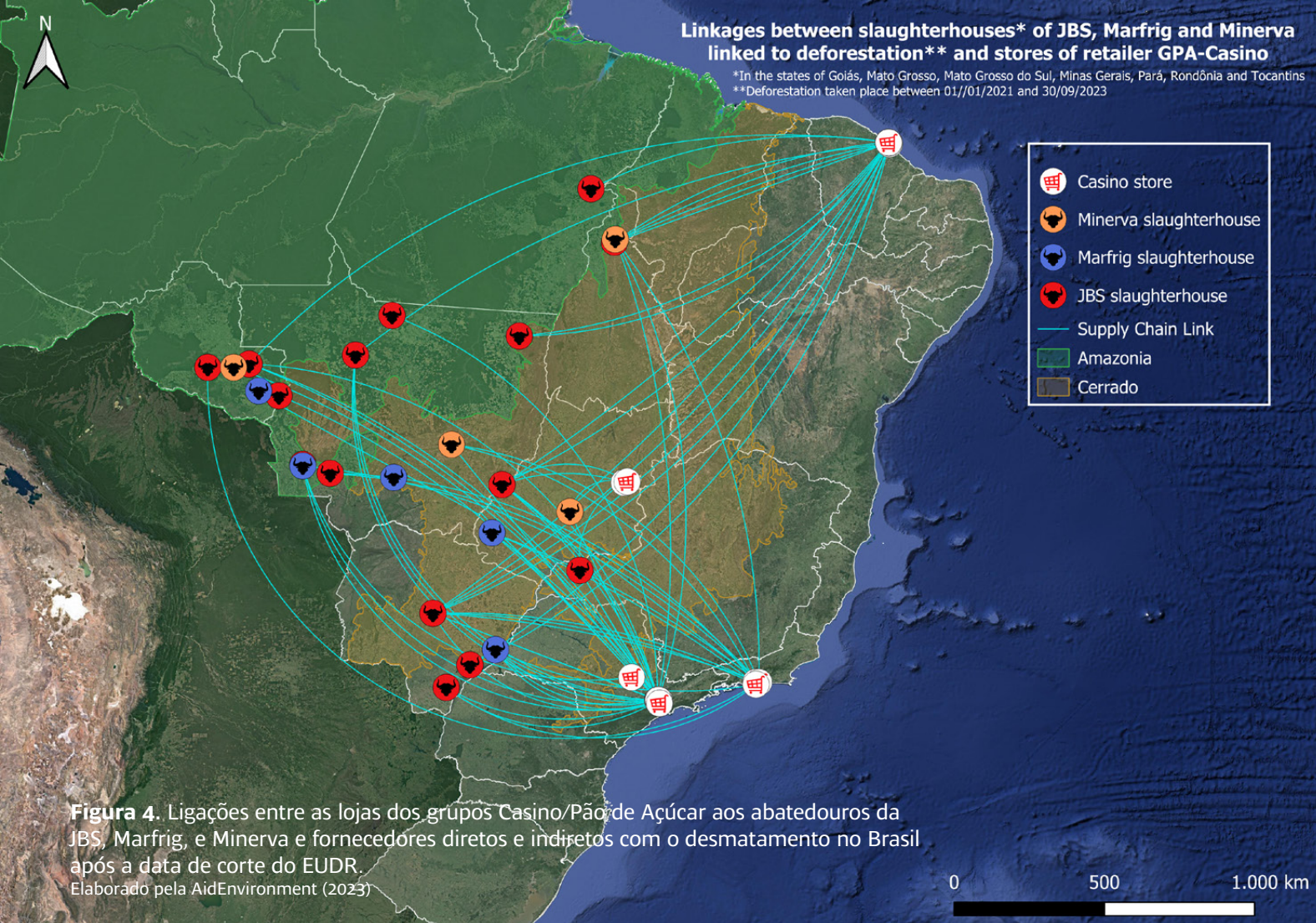
Tabela 8. Desmatamento possivelmente vinculado a fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros listados da JBS, Marfrig, e Minerva, por bioma

Biomas	Desmatamento (ha) entre 2009 - 2023			Total
	Fornecedores diretos	Fornecedores indiretos		
Amazônia	71.275	139.241	210.516	39%
Cerrado	112.696	222.896	335.592	61%
Total	183.971	362.137	546.108	100%
	34%	66%	100%	-

Os mapas abaixo (Figuras 3, 4 e 5) ilustram as ligações entre as lojas de varejo onde os produtos de carne bovina foram identificados e os abatedouros onde nós detectamos a ocorrência de desmatamento entre 2021 e 2023, em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos. Para os três principais varejistas do Brasil, as relações comerciais entre lojas e abatedouros não são limitadas pela localização geográfica. O risco de ser associado ao desmatamento parece ser sistêmico.

Figura 3. Ligações entre as lojas do Carrefour com os abatedouros de JBS, Marfrig e Minerva e fornecedores diretos e indiretos com o desmatamento no Brasil após a data de corte do EUDR.





ESTUDOS DE CASO

Desmatamento recente por parte dos fornecedores dos abatedouros

Os relatórios Rapid Response têm como objetivo destacar casos muito recentes de desmatamento, com a possibilidade de uma resposta vigorosa do mercado para evitar mais desmatamento nessas fazendas.

Considerando os possíveis fornecedores diretos e indiretos dos 36 abatedouros vinculados aos produtos de carne bovina identificados em 71 lojas do Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí em todo o Brasil, nós calculamos o desmatamento muito recente ainda não contemplado nos dados do sistema MapBiomias Alerta.

Nós revisamos atividades recentes de desmatamento em fornecedores diretos e indiretos para identificar possíveis estudos de caso. A análise inicial considerou alertas de desmatamento do sistema de monitoramento de desmatamento em tempo real na Amazônia e no Cerrado durante os meses de setembro e outubro de 2023. Os alertas de desmatamento foram visualmente confirmados para os estudos de caso selecionados, e os hectares de desmatamento de vegetação nativa foram calculados usando imagens de satélite de alta resolução da Planet⁶.

As páginas a seguir fornecem detalhes sobre os cinco estudos de caso selecionados, incluindo as ligações nas suas cadeias de fornecimento e imagens de satélite de “antes e depois”. A seleção desse caso foi baseada em critérios que nos permitem ilustrar o aspecto recente, diverso e sistêmico da conversão da vegetação nativa no Brasil. Eles envolvem eventos de desmatamento e incêndios possivelmente ligados às maiores empresas de processamento de carne bovina e lojas de varejo do país. Nós também priorizamos os biomas Amazônia e Cerrado, assim como os fornecedores diretos e indiretos de gado onde as suas propriedades rurais apresentam risco importante para a vegetação nativa. Nós descobrimos 2.109 hectares de desmatamento recente vinculados a esses cinco estudos de caso. Nós também calculamos 13.940 hectares de vegetação nativa remanescente nessas cinco propriedades que estão em risco iminente de serem convertidos em pasto para gado.

Tabela 9. Resumo dos cinco estudos de caso selecionados ligando o desmatamento a fornecedores diretos e indiretos, a abatedouros e lojas de varejo

Propriedade	Município, estado	Frigorífico	Varejista	Bioma	Desmatamento (ha)	Tons de CO ₂ ⁷	Alertas de incêndios	Vegetação remanescente (ha)
Fazenda Água Parada	Nova Esperança do Piriá, Pará	JBS	Carrefour Casino Sendas	Amazônia	83	47.071	44	2.053
Fazenda Sararé	Conquista d’Oeste, Mato Grosso	JBS Marfrig	Carrefour Casino Sendas	Amazônia	79	35.464	35	3.893
Fazenda Boiúna	Lagoa da Confusão, Tocantins	JBS Minerva	Carrefour Casino Sendas	Cerrado	200	9.995	-	1.754
Fazenda Santa Terezinha	Santa Terezinha, Mato Grosso	JBS	Carrefour Casino Sendas	Amazônia	1.489	683.168	-	5.650
Fazenda Laranjeira	Pimienta Bueno, Rondônia	JBS Marfrig Minerva	Carrefour Casino Sendas	Amazônia	258	115.819	30	590
Total					2.109	891.517	109	13.940

6 Imagens e Arquivo da Planet: <https://www.planet.com/products/planet-imagery/>

7 The calculation of CO₂ emissions refers to the “above-ground carbon emissions” according to the cleared vegetation type(s) [Source: Nogueira et al. (2015). *Carbon stock loss from deforestation through 2013 in Brazilian Amazonia*]. The tons of CO₂ emissions are calculated per type of vegetation times the ratio of molecular weight of carbon dioxide to carbon (44/12) times the number of hectares cleared.

3.1. Fazenda Água Parada – Nova Esperança do Piriá, Pará

Proprieda: **FAZENDA AGUA PARADA** Amazônia

Nova Esperança do Piriá, Pará ▪ **Coordenadas:** -2.8207, -47.3484 ▪ **Área (ha):** 9.503

CAR: PA-1504950-0788980641424E68A042B007DA4A202A ▪ **SIGEF/SNCI:** 510550238681

Posse e outras propriedades vinculadas

Posse: LUIZ CARLOS DA SILVEIRA BUENO

Área Desmatada

83 hectares ▪ **47.071 tons de CO2** ▪ **44 alertas de incêndio**

Coordenadas: -2.7974, -47.3585 ▪ **Período:** maio a outubro de 2023

Áreas protegidas pelo Código Florestal: Não

Tipo de vegetação: Floresta Ombrófila Densa ▪ **Prioridade para a conservação da biodiversidade:** Muito alta

Vegetação nativa remanescente : 2.053 ha

Terras indígenas (sobrepostas ou fronteiriças): -

Multas e embargos ambientais

Embargos:
Não

Luiz Carlos da Silveira Bueno é sócio, gestor, presidente ou representante legal das seguintes empresas: Fazenda Boa Vista Ltda (Paragominas-PA), Frigorífico ExtremoNorte Industrial Ltda (Castanhal-PA), Brasnor Agropecuária S/A (Nova Esperança do Piriá-PA) e as empresas financeiras Saint Godrics Participações Ltda (Belém-PA), Vermont Empreendimentos e Participações Holding S/A (São Paulo-SP), Montpellier Empreendimentos e Participações S/A (Santana de Parnaíba-SP), LVV Empreendimentos e Participações Holding Ltda (São Paulo-SP), Metropolis Holding Ltda (Belém-PA), VSB Empreendimentos Holding Ltda (Santana de Parnaíba-SP), Wedderburn Participações Ltda (Paragominas-PA), Fairbanks Participações Holding Ltda (São Paulo-SP), Delu Participações Ltda (São Paulo-SP) e SB Securitizadora de Créditos S/A (Cotia/SP)⁸.

Multas ambientais:
Não

Em Paragominas-PA: Fazenda Capitania (1.565 ha) e Fazenda Fernão Dias (930 ha); em Ipixuna do Pará-PA: Fazenda Porteira II (1.357 ha); em Viseu-PA: Fazenda Santa Rosa (1.579); em Inhangapi-PA: Fazenda Porto Vila Pernambuco (94 ha)⁹.

Conexões da cadeia de fornecimento



⁸ Empresas listadas em <https://cruzagrafos.abraji.org.br/graph/#node/2c64a3c1-0842-5d92-b297-9c482e32b629> (CPF de Luiz Carlos Bueno: 534.034.018-04)

⁹ Informações do CAR e Sigef (CPF de Luiz Carlos Bueno: 534.034.018-04)



Maio 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Outubro 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.

Abatedouro	Grupo Varejista	Nome do supermercado - Município
JBS Marabá (SIF 457)	Casino	Pão de Açúcar – Fortaleza
		Sam's Club – Fortaleza
		Atacadão – Fortaleza
	Carrefour	Atacadão - Rio de Janeiro
		Sam's Club – Brasília
		Atacadão - Brasília
		Assaí Atacadão e Varejo - Sao Bernardo do Campo
	Sendas	Assaí Atacadista – Limeira
		Assaí Atacadista - São Paulo
		Assaí Atacadista – Fortaleza
Assaí Atacadista - Manaus		



Produto de carne bovina com código SIF 457 (abatedouro JBS Marabá), identificado pelo aplicativo móvel Do Pasto ao Prato em 29 de setembro de 2023, em uma loja do Atacadão (Grupo Carrefour), na cidade de São Paulo.

3.2. Fazenda Sararé – Conquista d’Oeste, Mato Grosso

Propriedade: **FAZENDA SARARÉ** Amazônia

Conquista d’Oeste, Mato Grosso ▪ **Coordenadas:** -14.7281, -59.3400 ▪ **Área (ha):** 7.585

CAR: MT-5103361-314E93F5437942388435640DFF1C1302, MT-5103361-7A3EA5B11042458185F62C5A4C29234C
SIGEF/SNCI: 9510997196768, 9020711117915

Posse e outras propriedades vinculadas

Posse: SAPE AGROPECUARIA LTDA / Gustavo Carvalho Júnior / Pedro João Martins Carvalho ▪ **Empresas:** Sapé Agropecuária está vinculada a outras 7 empresas através de Oscar Martinez Filho (sócio e gestor da Sapé Agropecuária): Planalto Reflorest e Comercialização de Prod Agr (Piraquara - PR, cultivo de madeiras) e outras 6 empresas ligadas a desenvolvimento imobiliário (em São Paulo e Paraná). Pedro João Martins Carvalho está vinculado à Agropecuária Bom Jesus (fundada em junho de 2022 em Pontes e Lacerda - MT) e não consta nenhuma empresa vinculada a Gustavo Carvalho Júnior. ▪ **Propriedades vinculadas:** Sapé Agropecuária - em Conquista d’Oeste (MT): Fazenda Sararé - área 2 (2.500 ha), Fazenda Sararé (12.700 ha). Gustavo Carvalho Júnior - em Vila Bela da Santíssima Trindade (MT): Fazenda Bela Vista (880 ha); em Cáceres (MT): Fazenda Trindade (1.660 ha), Fazenda Bicho Bravo (área desconhecida). Pedro João Martins Carvalho - Em Pontes e Lacerda (MT): Fazenda São Pedro do Guaporé (4.750 ha), Fazenda Vista Alegre (432 ha), Fazenda São Pedro (área desconhecida), outras propriedades vinculadas em Rondônia.

Área Desmatada

79 hectares ▪ **35.464 tons de CO2** ▪ **35 alertas de incêndio**

Coordenadas: -59.3387, -14.7220 ▪ **Período:** maio a outubro de 2023

Áreas protegidas pelo Código Florestal: Sim ▪ 79 ha dentro da Reserva Legal declarada

Tipo de vegetação: transição de savana ▪ **Prioridade para a conservação da biodiversidade:** Não

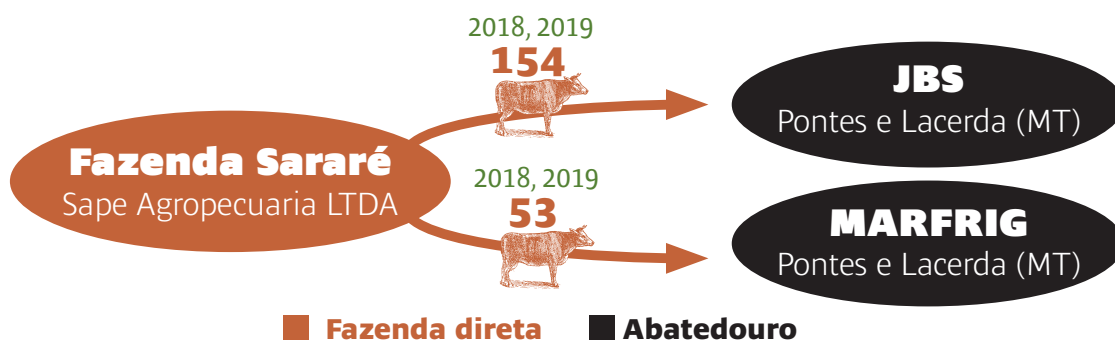
Vegetação nativa remanescente: 3.893 ha

Terras indígenas (sobrepostas ou fronteiriças): Fronteira com Terra Indígena Sararé

Multas e embargos ambientais

Embargos: Sim (outras ligações)	Pedro João Martins Carvalho tem 2 embargos emitidos em 2022: 1 em uma propriedade em Pontes e Lacerda (MT) e 1 embargo de 155 ha na Fazenda Santa Maria, em Conquista d’Oeste (MT). Gustavo Carvalho Junior tem 3 embargos, todos na Fazenda Taquaruçu em Conquista d’Oeste, entre 2021 and 2022.
Multas ambientais: Sim (BRL 182.484)	A Sapé Agropecuária recebeu 2 multas ambientais (BRL 2.084): 1 em 1999 em Várzea Grande (MT) devido ao transporte inadequado de produtos madeireiros; 1 em 1998 em Pontes e Lacerda (MT) devido ao transporte inadequado de produtos madeireiros. Pedro João Martins Carvalho recebeu 4 multas ambientais: 1 por desmatamento ilegal de 36 ha em uma propriedade em Pontes e Lacerda (MT) em 2019 (BRL 180.400), 2 por desmatamento ilegal na Fazenda Santa Maria em 2020 e 1 por desmatamento ilegal na Fazenda Bom Jesus em 2022, ambas em Conquista d’Oeste ¹⁰ .

Conexões da cadeia de fornecimento

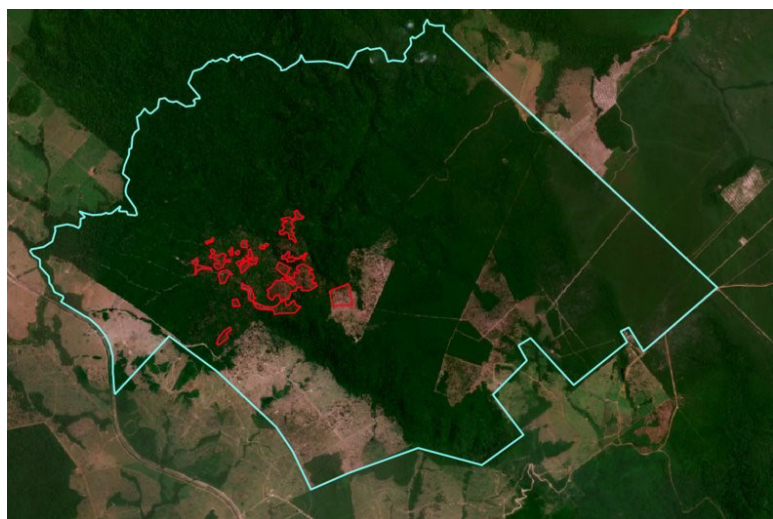


10 Números dos processos na Sema-MT: 279043/2020, 275860/2020 e 32091/2022



Maio de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Outubro de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.

Abatedouro	Grupo Varejista	Nome do supermercado - Município
JBS Pontes e Lacerda (SIF 51)	Casino	Pão de Açúcar - São Paulo
		Atacadão - Fortaleza
	Carrefour	Atacadão - Taboão Da Serra
		Carrefour - Porto Alegre
		Atacadão - Alvorada
	Sendas	Assai Atacadista - Limeira
		Assai Atacadista - Curitiba
Assai Atacadista - São Paulo		
Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900)	Casino	Assai Atacadista - Fortaleza
		Pão de Açúcar - Niteroi
		Pão de Açúcar - Piracicaba
		Pão de Açúcar - São Paulo



Produto de carne bovina com o código SIF 51 (abatedouro JBS em Pontes e Lacerda), identificado através do aplicativo móvel Do Pasto ao Prato em 24 de março de 2023, em uma loja do Pão de Açúcar (Grupo Casino), na cidade de São Paulo.

3.3. Fazenda Boiúna - Lagoa da Confusão, Tocantins

Propriedade: **FAZENDA Boiúna Cerrado**

Lagoa da Confusão, Tocantins ▪ **Coordenadas:** -10.7900, -49.5605 ▪ **Área (ha):** 4.028

CAR: TO-1711902-F52B9840A6D24634ACE5BA7928106F45 ▪ **SIGEF/SNCI:** 9240320012957

Posse e outras propriedades vinculadas

Posse: DU GREGORIO AGROPECUARIA LTDA ▪ **Propriedades vinculadas:** Em Riachinho (TO): Fazenda São Paulo I (1.056 ha) e Fazenda Berra Boi (3.748 ha) no nome de Arquimedes Picolotto, proprietário da DU Gregorio Agropecuária Ltda, e Fazenda Fortaleza (4.830 ha).

Área Desmatada

200 hectares ▪ **9.995 tons de CO2** ▪ **0 alertas de incêndio**

Coordenadas: -10.8164 -49.5649 ▪ **Período:** set a out de 2023

Áreas protegidas pelo Código Florestal: Não

Tipo de vegetação: Savana arborizada ▪ **Prioridade para a conservação da biodiversidade:** Muito alta

Vegetação nativa remanescente : 1.754 ha

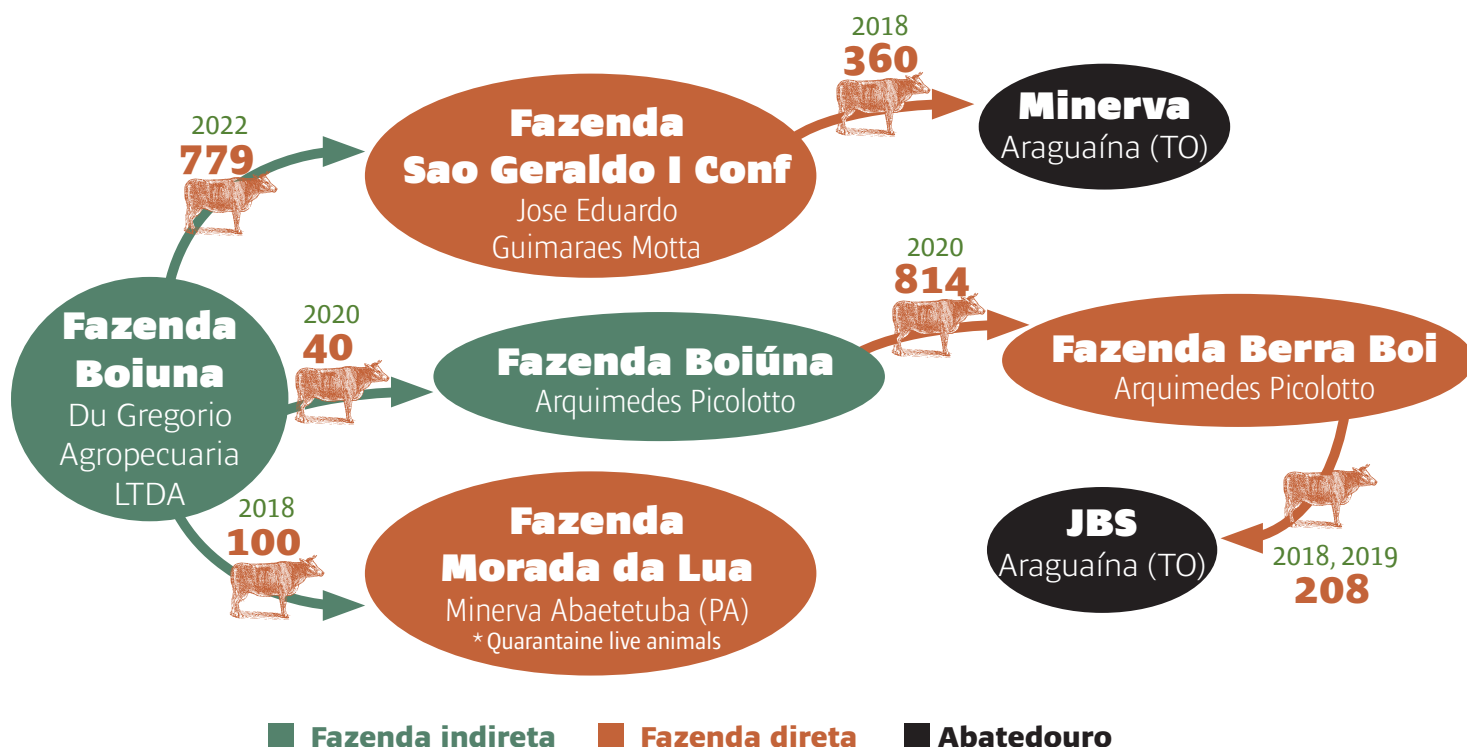
Terras indígenas (sobrepostas ou fronteiriças): -

Multas e embargos ambientais

Embargos: -
Não

Multas ambientais: Sim (BRL 1.700¹¹) 1 multa ambiental em 2004 por desmatamento não autorizado de 16.662 ha de vegetação nativa do Cerrado .

Conexões da cadeia de fornecimento



11 Ibama, Organizações, Dados Abertos, Fiscalização - auto de infração
Acesse: <https://dadosabertos.ibama.gov.br/dataset/fiscalizacao-auto-de-infracao>



Maio de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Outubro de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.

Abatedouro	Grupo Varejista	Nome do supermercado - Município
JBS Araguaína (SIF 4001)	Casino	Pão de Açúcar – Fortaleza
		Galeria Pão de Açúcar Buena Vista - Fortaleza
	Carrefour	Pão de Açúcar – Fortaleza
		Pão de Açúcar – Fortaleza
		Carrefour - Sao Paulo
		Atacadão - Fortaleza Aeroporto
Sendas	Assai Atacadista – Limeira	
	Assai Atacadista - Sao Paulo	
Minerva Araguaína (SIF 1940)	Casino	Pão de Açúcar - Sao Paulo
		Pão de Açúcar - Sao Paulo
		Pão de Açúcar - Niteroi

3.4. Fazenda Santa Terezinha – Santa Terezinha, Mato Grosso

Propriedade: FAZENDA SANTA TEREZINHA / FAZENDA SANTA TEREZINHA II Amazônia

Santa Terezinha, Mato Grosso ▪ **Coordenadas:** -10.4255, -50.7114 ▪ **Área (ha):** 108.527

CAR: MT-5107776-A11D28E108134A128843CF1EE8AFDCBC (posse atual)¹²

SIGEF/SNCI: 9011800031405

Posse e outras propriedades vinculadas

Posse: ARMANDO CONDE / MARCIA LABA DOS REIS SILVA E LUIZ CARLOS DA SILVA. Marcia e Luiz Carlos têm uma licença para desmatar 940 hectares na Fazenda Santa Terezinha II, a área autorizada não corresponde à área efetivamente desmatada. ▪ **Empresas:** Armando Conde¹³ é presidente e sócio das empresas Mineradora Roncador S/A e Conde Desenvolvimento Imobiliário Ltda, ambas situadas em Couto de Magalhães-TO. Conde também é presidente de uma sociedade civil em São Paulo e Mato Grosso, incluindo a Associação Educacional Beneficente Rosalia Iannini Conde, situada na Fazenda Santa Terezinha (Santa Terezinha-MT). Não constam empresas vinculadas a Marcia dos Reis Silva e Luiz Carlos Da Silva. ▪ **Propriedades vinculadas:** -Em Couto Magalhães (TO): Fazenda Cocal (119 ha) registrada em nome da Mineradora Roncador S/A. Não constam empresas vinculadas a Marcia dos Reis Silva e Luiz Carlos Da Silva.

Área Desmatada

1.489 hectares ▪ **683.168 tons of CO2** ▪ **0 alertas de incêndio**

Coordenadas: -10.4255, -50.7153 ▪ **Período:** jul a set de 2023

Áreas protegidas pelo Código Florestal: Não

Tipo de vegetação: Floresta Estacional Semidecídua de Terras Baixas

Prioridade para a conservação da biodiversidade: Muito alta

Vegetação nativa remanescente: 5.650 ha

Terras indígenas (sobrepostas ou fronteiriças): -

Multas e embargos ambientais

Embargos: 1 embargo em 2007 pela implementação de projetos de loteamento sem as licenças ambientais pertinentes em Petrópolis-RJ, no nome de Armando Conde.
Sim (outro link)

Multas ambientais: 3 Multas ambientais no município de Petrópolis-RJ: 1 em 2007 pela destruição da Floresta que é considerada uma área de preservação permanente; 1 em 2007 por um loteamento residencial sem as licenças ambientais pertinentes; e 1 em 2008 por descumprir o embargo e dar continuidade às obras do loteamento residencial sem as licenças ambientais pertinentes no nome de Armando Conde.
Sim (outro link)
(BRL 945.000)

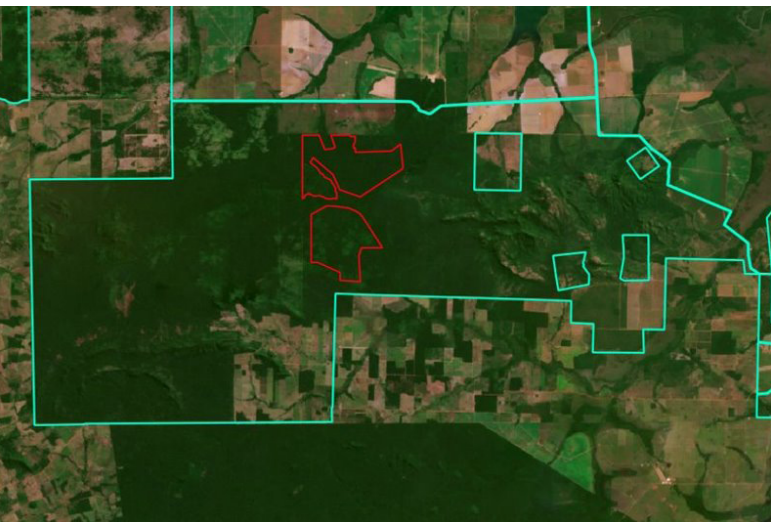
Conexões da cadeia de fornecimento



¹² Segundo a Sema-MT esse CAR está registrado no nome de Marcia Laba dos Reis Silva e Luiz Carlos da Silva

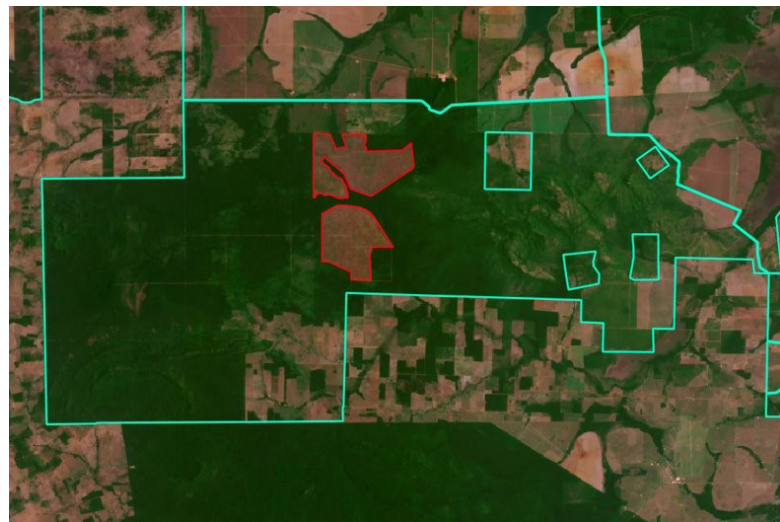
¹³ Empresas listadas no Cruzagrafos: (CPF: 003.253.688-72) <https://cruzagrafos.abraji.org.br/graph/#no-de/7e273153-ae29-5702-9a4e-5f2d77fcd27a> (CPF: 003.253.688-72)

Abatedouro	Grupo Varejista	Nome do supermercado - Município
JBS Confresa (SIF 3470)	Casino	Pão de Açúcar – Fortaleza
		Pão de Açúcar – Fortaleza
		Pão de Açúcar – Niteroi
	Carrefour	Atacadão - Várzea Grande
		Atacadão – Curitiba
		Atacadão - Taboão Da Serra
		Atacadão - Rio De Janeiro
		Atacadão – Caucaia
		Atacadão - Várzea Grande
		Atacadão - Porto Alegre
		Atacadão – Alvorada
		Carrefour - Porto Alegre
	Sendas	Assaf Atacadista – Fortaleza
		Assaf Atacadista - Fortaleza
		Assaf Atacadista – Limeira
Assaf Atacadista – Piracicaba		
		Assaf Atacadista - São Paulo



Maio de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Outubro de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Produtos de carne bovina com código SIF 3470 (abatedouro da JBS em Confresa), identificados através do aplicativo móvel Do Pasto ao Prato em 6 de outubro de 2023, em uma loja do Atacadão (Grupo Carrefour) em São Paulo.

3.5. Fazenda Laranjeira – Pimenta Bueno, Rondônia

Property: **LARANJEIRA** Amazônia

Pimenta Bueno, Rondônia ▪ **Coordenadas:** -12.2405, -60.4297 ▪ **Área (ha):** 1.978

CAR: RO-1100189-E77DFACA3D4748CA883580294621C10B ▪ **SIGEF/SNCI:** 10740361029

Posse e outras propriedades vinculadas

Posse: NILTON DIAS DOS SANTOS ▪ **Propriedades vinculadas:** Uma pequena propriedade (88 ha) dentro da “Gleba Novo Destino (Incra)” em Urupá (RO). No base de dados do SIGEF, outras 8 propriedades em Pimenta Bueno (RO): Lote 29B – Gleba 06 (55 ha), Lote 28R – Gleba 06 (50 ha), Lote 13 – Gleba 08 (100 ha), Lote 14 – Gleba 08 (86 ha) e Lote 15 – Gleba 08 (87 ha) – todas no PIC Gy-Paraná – Setor Abaitará. Lot 1C – Gleba 06 (493 ha), Lot 04 – Glebas lotes 04 e 05-A (102 ha), e Lot 03 – Glebas lotes 04 e 05-A (136 ha) – Todas localizadas no Setor Barão de Melgaço, Gleba Corumbiara. Não foi possível verificar os declarantes do CAR em Rondônia..

Área Desmatada

258 hectares ▪ **115.819 tons de CO2** ▪ **30 alertas de incêndio**

Coordenadas: -12.2500, 60.4170 ▪ **Período:** ago a set de 2023

Áreas protegidas pelo Código Florestal: Sim - 258 ha dentro da Reserva Legal declarada

Tipo de vegetação: Savanna transition ▪ **Prioridade para a conservação da biodiversidade:** Não

Vegetação nativa remanescente : 590 ha

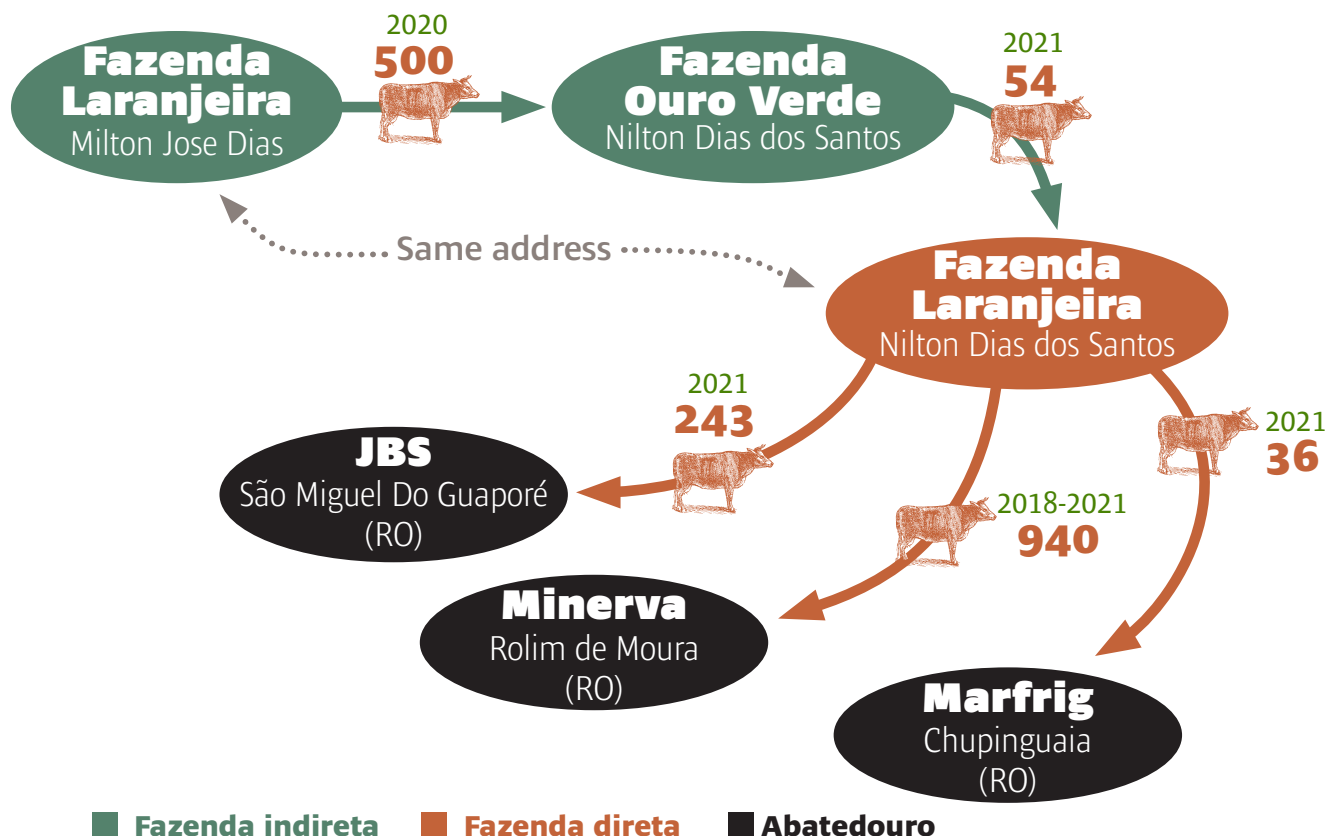
Terras indígenas (sobrepostas ou fronteiriças): -

Multas e embargos ambientais

Embargos: : Não -

Multas ambientais: Não -

Conexões da cadeia de fornecimento

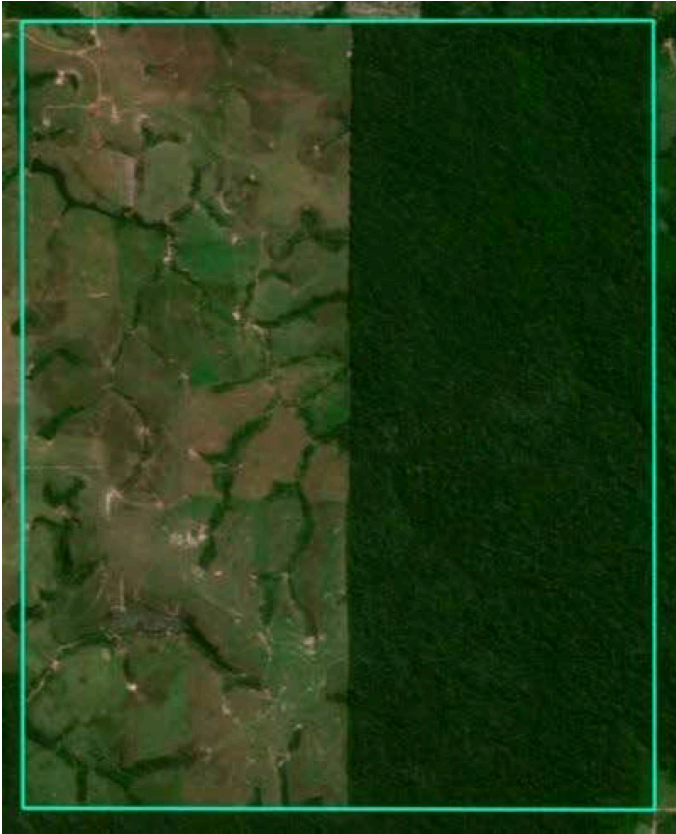


Abatedouro	Grupo Varejista	Nome do supermercado - Município
Marfrig Chupinguaia (SIF 3250)	Casino	Pão de Açúcar - São Paulo
Minerva Rolim de Moura (SIF 791)	Casino	Pão de Açúcar - São Paulo
	Carrefour	Carrefour Hipermercado - Curitiba
		Carrefour Hipermercado - Fortaleza
JBS São Miguel do Guaporé (SIF 175)	Carrefour	Carrefour - Brasília
		Casino
	Carrefour	Atacadão - Limeira
		Carrefour Hipermercados - Manaus
		Carrefour - Manaus
	Sendas	Atacadão - Manaus
Assaí Atacadista - Fortaleza		
		Assaí Atacadista - Manaus



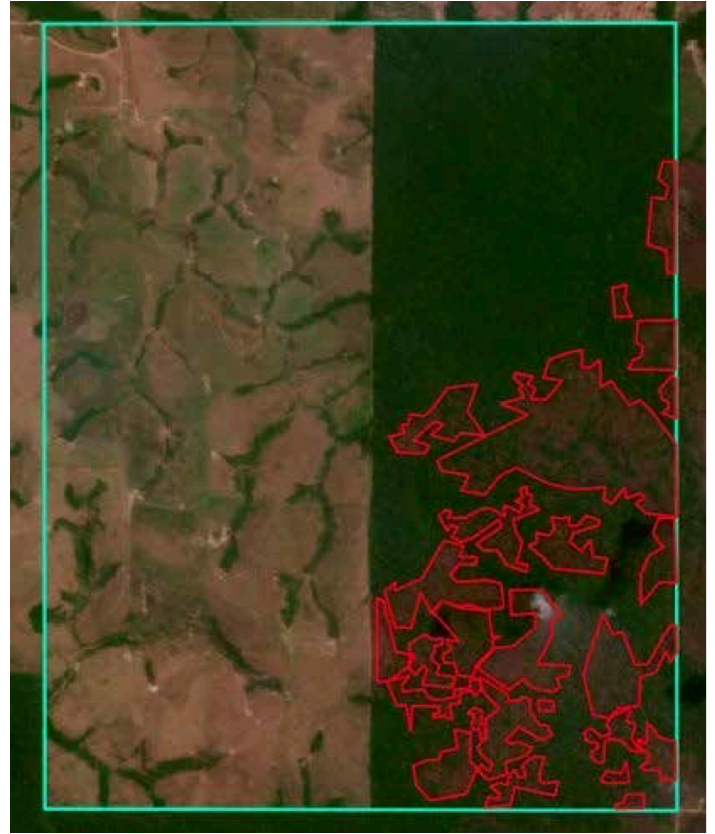
Produtos de carne bovina com código SIF 175 (Abatedouro da JBS em São Miguel do Guaporé), identificados através do aplicativo móvel Do Pasto ao Prato nas lojas do Carrefour e Atacadão em Manaus.

Produtos de carne bovina com código SIF 175 (Abatedouro da JBS em São Miguel do Guaporé), identificados através do Aplicativo móvel Do Pasto ao Prato em loja do Assaí em Fortaleza.



Maio de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Outubro de 2023

Fonte: Imagens ©2023 Planet Labs Inc.



Incêndios em 22 de Agosto de 2023

Fonte: União Europeia –EO Browser Copernicus Sentinel data 2023

DIREITO DE RESPOSTA EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS DE CASO

Tabela 10: Respostas das empresas

	Caso 1	Caso 2	Caso 3	Caso 4	Caso 5	Desmatamento confirmado?	Relações comerciais confirmadas?
	1 CAR	2 CARs	1 CAR	1 CAR	1 CAR		
	Fazenda Água Parada (PA)	Fazenda Sararé (MT)	Fazenda Boiúna (TO)	Fazenda Santa Terezinha (MT)	Fazenda Laranjeira (RO)		
Carrefour	Suspensão temporariamente/permanente	Suspensão temporariamente/permanente	Suspensão temporariamente/permanente	Suspensão temporariamente/permanente	Suspensão temporariamente/permanente	Sim, para duas fazendas	Duas não são fornecedoras, duas foram suspensas
Casino	Informou que não irá responder	Informou que não irá responder	Informou que não irá responder	Informou que não irá responder	Informou que não irá responder	Informou que não irá responder	Informou que não irá responder
Assaf	Bloqueou	Bloqueou	Bloqueou	Bloqueou	Bloqueou	Não especificou	Não mais
JBS	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu	Não respondeu
Minerva	O caso não se aplica	O caso não se aplica	O caso não se aplica	O caso não se aplica	Não identificou desmatamento	Não	Sim, com uma delas, em 2021
Marfrig	O caso não se aplica	Não identificou desmatamento	O caso não se aplica	O caso não se aplica	Não identificou desmatamento	Não	Sim, em 2020 e 2021

Direito de Resposta

Abaixo estão as respostas (traduções livres - originais em inglês) dos principais varejistas e frigoríficos às perguntas da Mighty Earth sobre as suas ligações e relações comerciais com os cinco estudos de caso acima. Você encontra as respostas completas das empresas [aqui](#).

Varejistas

O Carrefour respondeu:

“Obrigada por compartilhar com o Carrefour esse alerta relacionado a possíveis casos de desmatamento em nossa cadeia de fornecimento de carne bovina no Brasil. De acordo com nossos processos internos, assim que recebemos o seu alerta, em 16 de novembro, nós o integramos ao nosso mecanismo de alertas e imediatamente demos início a uma investigação.

Graças ao número de identificação das fazendas, chegamos às seguintes conclusões preliminares. Entre as 6 fazendas citadas:

- 2 fazendas não integram a nossa base de dados de fornecedores;
- 2 fazendas apresentaram não conformidade com a nossa política e já foram bloqueadas da nossa base de fornecedores;
- 2 apresentam sinais de alerta (incêndios), mas sem confirmação de não conformidade neste estágio.

Com base nesses resultados, o Carrefour confirma a suspensão de todas as fazendas citadas de sua base de fornecedores, seja permanentemente ou temporariamente, até que a conformidade seja comprovada. Nós vamos relatar o progresso dessas investigações adicionais, e utilizar os seus resultados para aprimorar os nossos processos de seleção de fornecedores.”

O Assaí respondeu:

“O Assaí está comprometido a eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa em sua cadeia de fornecimento, a promover a proteção dos biomas nativos e a herança cultural brasileira, e estimular o respeito pela Declaração Internacional dos Direitos Humanos e os direitos e meios de subsistência das populações indígenas, das comunidades tradicionais e dos trabalhadores.

Desde 2016, nós temos uma Política Socioambiental de Compras de Carne Bovina que estabelece um processo específico para a aprovação de novos fornecedores, assegurando o monitoramento da cadeia, além de atender aos critérios nela estabelecidos.

Todos os frigoríficos e processadores devem ser aprovados e estar em conformidade com os compromissos socioambientais do Grupo, apresentando evidências que demonstrem sua conformidade e aderência. Desde 2020, para estabelecer relações comerciais com o Assaí, foi solicitado a todos os frigoríficos para adotar os critérios do protocolo conhecido como “Boi na Linha” e fornecer evidências de que estão em conformidade com a legislação vigente.

Exigimos que todos se comprometam com que o processo de sua cadeia seja:

- Livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa
- Livre de condições similares ao trabalho escravo/infantil
- Livre de embargos ambientais devido a desmatamento
- Livre de invasões de terras indígenas e territórios quilombolas
- Livre de invasões em áreas de preservação ambiental
- Registrado no CAR e que tenha licença ambiental, se aplicável

Em nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade, vocês podem encontrar informações adicionais e detalhadas sobre o modo como conduzimos, monitoramos e bloqueamos casos específicos de desmatamento de vegetação nativa.

Além disso, o Assaí já bloqueou os cinco casos (e os seus CARs) mencionados e não têm mais relações comerciais com nenhum deles.”

O Casino/Pão de Açúcar respondeu:

“Como é de seu conhecimento o Grupo Casino foi processado, especialmente pela Mighty Earth, por uma suposta violação de seu ‘dever de vigilância’, conforme a lei francesa.

O Grupo Casino contesta vigorosamente essas alegações, especialmente a metodologia usada por certas associações na tentativa de demonstrar qualquer violação de suas obrigações. Como uma disputa legal iniciada pela Mighty Earth está atualmente em andamento sobre o mesmo assunto do seu alerta, o Grupo pretende reservar as suas explicações para os procedimentos legais que estão em andamento.

Isso não impede, de forma alguma, que este alerta seja considerado e processado pelos nossos times e convidamos vocês a enviarem os números do CAR das fazendas para realizar as verificações, utilizando nosso sistema de denúncias por alerta: contact75vgl@deontologue.com.”

Frigoríficos

A Marfrig respondeu:

“A Marfrig segue o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia, que é o protocolo que rege o setor pecuário e assinado com MPF que se aplica “a toda empresa do setor de carnes bovinas que opere dentro ou que adquira matéria-prima proveniente da Amazônia Legal”. Esse protocolo considera como desmatamento as bases de polígonos indicados pelo INPE-PRODES Amazônia Legal para o monitoramento de áreas desmatadas.

Assim, considerando que a última atualização da base do INPE-PRODES Amazônia Legal ocorreu em Novembro de 2023, não constam áreas de desmatamento com polígonos PRODES de desmatamento nas propriedades citadas.

Quanto ao segundo CAR citado (MT-5103361-7A3EA5B11042458185F62C5A4C29234C), não se refere a fazenda Sararé, conforme citado pela Mighty Earth. (...)

As últimas compras de animais originados das propriedades ilustradas acima ocorreram em 2020 e 2021. A Marfrig desenvolveu e mantém uma plataforma de monitoramento de fornecedores que adota um sistema de georreferenciamento e geomonitoramento por satélite para monitorar os processos produtivos e as práticas socioambientais de todos os fornecedores da Marfrig, que devem atender rigorosamente aos critérios e boas práticas estabelecidos na política. A ferramenta monitora diariamente todas as fazendas que fornecem animais para as plantas de processamento da Marfrig. O sistema cruza dados georreferenciados e documentos agrícolas com informações públicas oficiais para identificar potenciais descumprimentos para situações como desmatamento, áreas embargadas, unidades de conservação, territórios indígenas e quilombolas e qualquer relação de trabalho em condições degradantes ou forçado. Quando é identificada uma não conformidade, o imóvel é imediatamente bloqueado e não são realizadas novas compras.

Nosso sistema de geomonitoramento utiliza análises prévias a cada nova negociação de animais para abate, de forma que as informações sobre produtores e propriedades devem ser

atualizadas e aderentes aos compromissos assumidos pela empresa para serem liberadas para fornecimento. E todo histórico fica armazenado em um banco de dados. Esta é uma prática fundamental e inegociável na Marfrig.

Reforçamos ainda que, em todas as compras de animais para abate na Marfrig, ambas as propriedades citadas estavam aderentes aos compromissos vigentes nas datas de abate.

As propriedades citadas no relatório foram fornecedores da Marfrig, sendo que a Fazenda Laranjeira, cadastrada em nome de Nilton Dias dos Santos, forneceu animais para abate na unidade de Chupinguaia-RO pela última vez em 2021. Já a Fazenda Sararé, cadastrada em nome da Sapé Agropecuária, forneceu animais para abate na unidade de Pontes e Lacerda-MT pela última vez em 2020.

Novamente, a Marfrig reitera que seu sistema de geomonitoramento via satélite utiliza análises prévias a cada nova negociação de animais para abate, de forma que as informações sobre produtores e propriedades devem estar atualizadas e aderentes aos compromissos assumidos pela empresa.

Reforçamos ainda que em todos os abates ocorridos as propriedades citadas estavam aderentes aos compromissos vigentes nas datas de abate. E todo o histórico de documentações são arquivadas e passíveis de comprovação.

Nossa política é clara e expressa ao afirmar que qualquer inconformidade com as leis ou nossas diretrizes internas, pode ser denunciada por meio do nosso mecanismo de reclamação disponível para toda a comunidade interna e externa. Sendo assim, tanto reclamações relacionadas a direitos humanos ou questões ambientais podem ser recebidas pelo nosso mecanismo, que pode ser acessado por Telefone: 0800 223 1000; E-mail: compliance@marfrig.com.br; e/ou Site: <https://marfrig.com.br/pt/compliance/helpline>.”

A Minerva respondeu:

“(.. .) O monitoramento socioambiental garante que a Minerva não compre gado de propriedades que apresentam: i. áreas desmatadas ilegalmente; ii. propriedades com embargos ambientais (para o Brasil); iii. propriedades que se sobrepõem a terras indígenas e/ou comunidades tradicionais e unidades de conservação; iv. propriedades associadas ao uso de mão-de-obra análoga à escravidão. Em outras palavras, isso significa que a cadeia produtiva da Minerva é livre de desmatamento ilegal, práticas trabalhistas análogas à escravidão ou trabalho infantil, sobreposições com áreas protegidas, ou embargos ambientais. Qualquer não conformidade com critérios socioambientais resulta no bloqueio do fornecedor até que a situação seja corrigida.

O sistema de monitoramento passa por uma auditoria anual, e a empresa vem alcançando resultados excelentes. A Minerva manteve o seu desempenho excepcional em auditorias de terceiros supervisionadas pelo Ministério Público Federal, a ferramenta mais importante e confiável para a verificação socioambiental na cadeia de produção brasileira. (.. .) A empresa atingiu 100% de conformidade na auditoria do Compromisso Público da Pecuária, assinado em 2009 e auditado pela BDO RCS Auditores Independentes, para mais um ano. (.. .)

Iniciativas em relação a fornecedores indiretos

Fomos um dos primeiros a testar o Visipec, uma ferramenta complementar de rastreabilidade para mapear fornecedores indiretos na Amazônia. (.. .) Em 2021, a empresa fez uma parceria com a Niceplanet Geotecnologia e lançou o aplicativo móvel SMGeo Prospec, que oferece aos produtores rurais brasileiros a oportunidade de verificar a conformidade de sua cadeia de

fornecimento. (...) Atualmente, a empresa está utilizando essas duas ferramentas para mapear e conduzir uma análise de risco de seus fornecedores diretos e possíveis fornecedores indiretos com o objetivo de compreender a sua cadeia de fornecimento e o cenário de abastecimento no qual opera.

Esforços estão sendo feitos para rastrear a cadeia de fornecimento em todos os níveis, no entanto, é importante reconhecer que alcançar total rastreabilidade vai além das iniciativas das indústrias e requer a participação de outras partes interessadas, incluindo governo, pecuaristas, varejistas, comunidades e outros.

Recentemente, conseguimos mais uma vez um novo reconhecimento e conquistamos o segundo lugar no Prêmio Europeu de Alimentação Sustentável 2023, na categoria Pioneirismo em Sustentabilidade. (...) A Minerva participa ativamente da Mesa Redonda Global para a Carne Bovina Sustentável (GRSB). (...) Além disso, a empresa é membro da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (GTPS) (...). A empresa é membro do Comitê de Sustentabilidade formado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), e participa também da Aliança de Investidores para Mercados Emergentes e do Grupo de Trabalho dos Fornecedores Indiretos (GTFI).

Informação sobre a Fazenda Laranjeira (Pimenta Bueno, Rondônia)

Com relação à Fazenda Laranjeira (Pimenta Bueno/RO), foi realizada uma pesquisa cuidadosa dentro da base de dados da Minerva com o nome da propriedade, o município e o estado. Os dados disponíveis sobre a propriedade no sistema da Minerva passaram por uma análise detalhada de monitoramento socioambiental e não foi encontrada nenhuma restrição quando a empresa mantinha relações comerciais com a propriedade, em 2021.

Informação sobre a Fazenda Boiúna (Lagoa da Confusão, Tocantins):

Com relação à Fazenda Boiúna (Lagoa da Confusão/TO), foi realizada uma pesquisa cuidadosa dentro da base de dados da Minerva com o nome da propriedade, o município e o estado. Não há registro dessa propriedade no Sistema da Minerva e, portanto, não houve relação comercial com essa entidade.

A Minerva mantém o seu compromisso com a transparência

A Minerva tem um longo histórico de transparência na divulgação das informações referentes à agenda ESG. Nos últimos 11 anos, a empresa divulga o seu progresso anualmente através de seu Relatório de Sustentabilidade e continua desenvolvendo novas formas de o melhor conteúdo de sustentabilidade aos seus stakeholders. (...) Saiba mais sobre as nossas operações e iniciativas de ESG no site da Minerva e em nossos Relatórios de Sustentabilidade: <https://minervafoods.com/compromissos-com-asustentabilidade/>

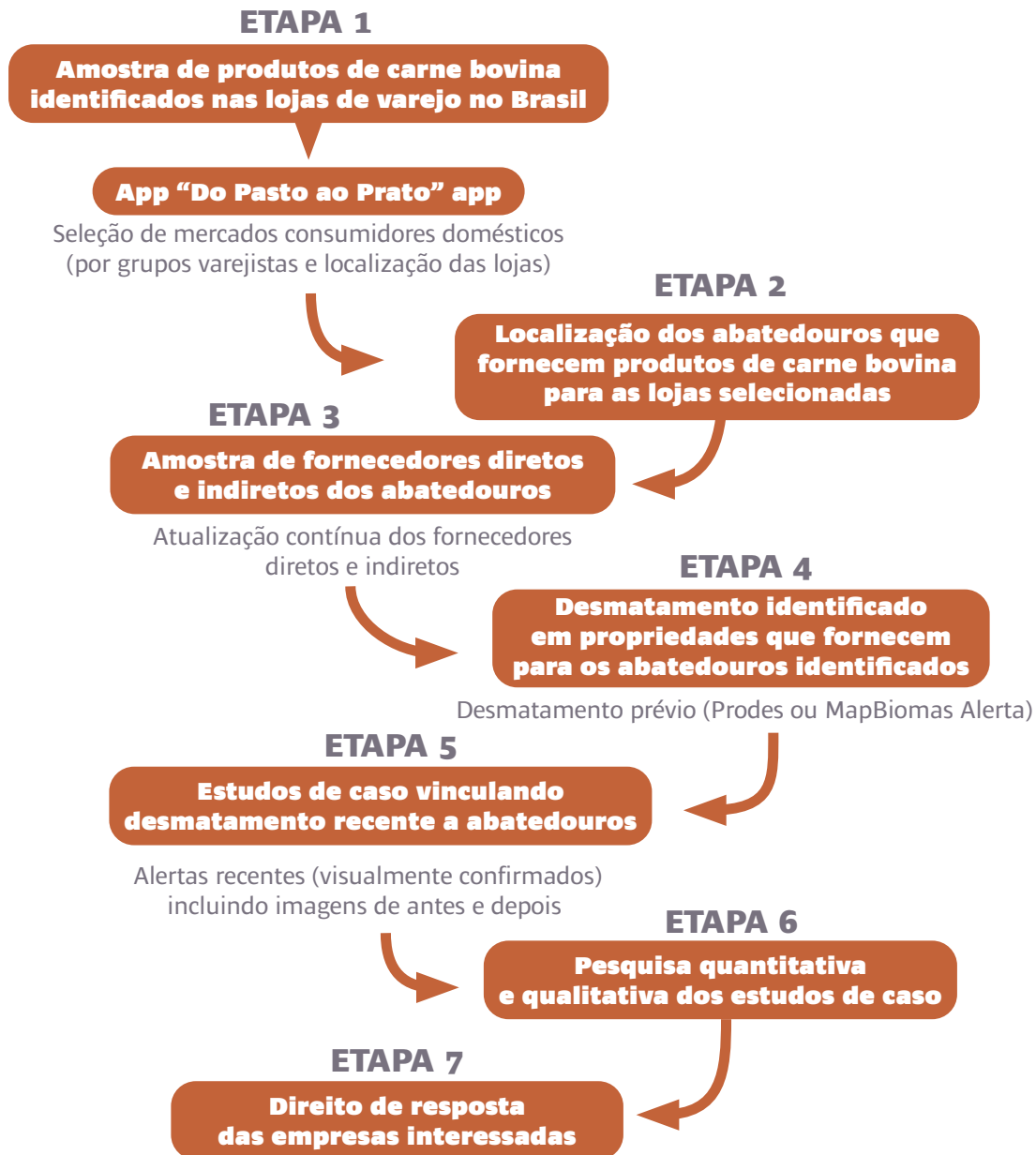
JBS

A empresa não respondeu às perguntas sobre os cinco estudos de caso da Mighty Earth.

ANEXO 1 - METODOLOGIA

A metodologia para o programa Rapid Response para a Pecuária está dividida em sete etapas principais:

Figura 1. Resumo do programa Rapid Response para a Pecuária



Passo 1. Escanear produtos de carne bovina disponíveis nos supermercados usando o aplicativo *Do pasto ao prato*

Consumidores, voluntários e coletores de dados contratados usaram o aplicativo *para aparelhos celulares* Do Pasto ao Prato (DPaP) para escanear e registrar informações sobre produtos de carne bovina durante um período de três meses (neste caso, de 28 de junho a 7 de outubro de 2023) nas lojas de varejo dos três principais grupos no Brasil - Carrefour, Casino/Pão de Açúcar e Sendas/Assaí -, situados em municípios de cinco regiões brasileiras definidas previamente de acordo com sua população e presença dos varejistas. Em alguns casos, foram tiradas fotografias. Os dados são transmitidos para a base de dados do DPaP.

Os municípios escolhidos foram: Manaus, no Amazonas e Belém, no Pará, na região Norte; Teresina, no Piauí e Fortaleza, no Ceará, na região Nordeste; Curitiba, no Paraná e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, na região Sul; São Paulo, em São Paulo e Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, na região Sudeste; Cuiabá, no Mato Grosso e Brasília, no Distrito Federal, na região Centro-Oeste.

Com o aplicativo móvel DPaP, os coletores de dados registraram as localizações dos supermercados e os números de registro do abatedouro que constam nos produtos de carne bovina – tais como o SIF (Serviço de Inspeção Federal), o SIE (Serviço de Inspeção Estadual) ou o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), entre outros. Com a “versão pesquisa”, os coletores de dados também registraram os dados referentes à produção desses produtos. Sempre que possível, são tiradas fotografias dos produtos. O objetivo era identificar a ampla variedade de origens dos diferentes produtos de carne bovina, sejam frescos, congelados ou processados. Esses dados foram acrescentados à base de dados do DPaP e foram processados e analisados com base nos mesmos métodos e critérios.

O aplicativo móvel DPaP vincula os códigos sanitários (SIF, SIE ou outro) ou o CNPJ de um abatedouro ao estabelecimento onde o usuário está localizado. Com base na localização do usuário, o aplicativo móvel gera uma lista de lojas de varejo próximas, permitindo que o usuário encontre a loja onde ele está naquele momento. Feito isso, o aplicativo móvel salva as informações sobre os abatedouros que fornecem produtos para a loja selecionada na base de dados.

Etapa 2. A Mighty Earth e o DPaP compartilham os dados do aplicativo móvel em um arquivo Excel com a AidEnvironment, contendo uma amostra dos produtos identificados encontrados nas lojas de varejo com os seguintes dados:

DATETIME
PLATFORM
REF_NUMBER
REGISTERED
REQUEST_INCLUSION
STATE_TYPE_OF_REF
SUPERMARKET
TYPE_OF_MEET
TYPE_OF_REF
UNI_ID
Cnpj
SIF Code
APP_VERSION
LOCATION_OF_SUPERMARKET
PONTUACAO_SUSTENTABILIDADE
SUPERMARKET_NAME
TYPES_OF_PLACE
LAT
LON
BUSINESS_STATUS
FORMATTED_ADDRESS
STORE_LAT
STORE_LNG
NAME
RATING
TYPES
USER RATINGS_TOTAL
MUNICIPALITY
STATE
WEBSITE
PRICE_LEVEL
REGIAO
SUPERMERCADO_GRUPO
CARNE_TIPO
PRODUTO
SOURCE
HOLDER

CNPJ e SIF: As entradas sem o CNPJ ou o SIF são removidas porque, sem essa informação, é impossível rastrear a origem (abatedouro) do produto. Todas as entradas sem CNPJ ou SIF são retidas.

Todas as entradas retiradas têm dados associados de "DATAHORA", "CNPJ", "SIF", "ENDEREÇO_FORMATADO", "NOME", "MUNICIPIO", "ESTADO", e "TITULAR".

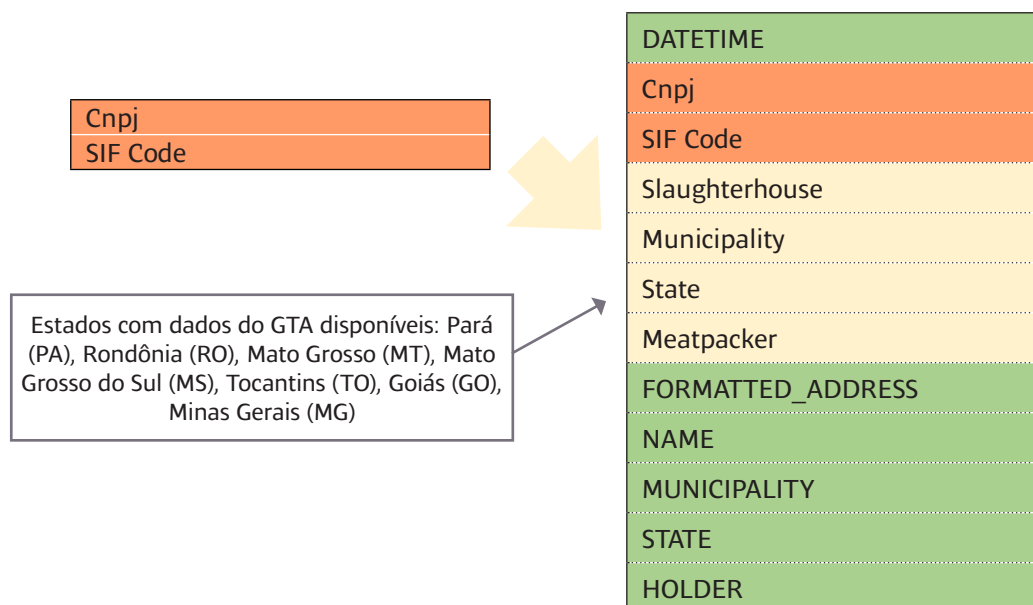


DATETIME
Cnpj
SIF Code
FORMATTED_ADDRESS
NAME
MUNICIPALITY
STATE
HOLDER

Etapa 3. Identificação de abatedouros através do SIF

A partir da lista de CNPJ e SIF, o abatedouro é identificado através dos dados de registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Ministério da Agricultura. Através da base de dados do SIF, é possível identificar com o código do SIF ou o CNPJ, o operador, o município e o estado dos abatedouros. Considerando a lista de abatedouros identificados, a sua localização (município, estado), e os seus operadores, nós selecionamos apenas aqueles que estão vinculados à JBS, Marfrig, e Minerva em sete estados (Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Minas Gerais). De acordo com as empresas, a JBS opera 32 abatedouros no Brasil, a Marfrig, 10, e a Minerva nove.

A seleção de operadores e estados é baseada nos dados disponíveis no Guia de Trânsito Animal (GTA), na base de dados interna da AidEnvironment. Somente as entradas vinculadas a abatedouros de um dos três frigoríficos, em um dos sete estados, são retidas nessa etapa.



Etapa 4. Identificação das propriedades que fornecem gado diretamente ou indiretamente para os abatedouros selecionados

A identificação é possível por meio da sobreposição de uma amostra dos dados do GTA disponíveis para os fornecedores localizados nos sete estados brasileiros mencionados anteriormente com os sistemas oficiais de registro de posse de terra chamados SIGEF e SINC. Os dados disponíveis no GTA são somente uma amostra, porque o número de registros do GTA aos quais temos acesso não abrangem todo o território brasileiro e não incluem todos os registros do GTA. A nossa amostra inclui dados apenas para sete estados e o período de 2017- 2022. Não inclui toda a cadeia de fornecimento dos frigoríficos.

Nós não podemos estimar o que a proporção exata da amostra representa. Neste relatório, nós incluímos somente a referência dos dados publicamente disponíveis da JBS sobre os seus fornecedores diretos. A Minerva¹⁴ afirma ter mais de 6.000 fornecedores em todo o Brasil, a Marfrig afirma ter 15.000 fornecedores diretos¹⁵ registrados e estima um total aproximado de 25.000 fornecedores indiretos¹⁶ na Amazônia. Como os dados divulgados pelos frigoríficos não são precisos (podem estar desatualizados, alguns incluem somente fornecedores diretos, alguns incluem somente a Amazônia etc.), é difícil calcular a cobertura proporcional dos fornecedores diretos e indiretos que encontramos em comparação ao total de fornecedores dos frigoríficos. Além disso, a nossa amostra incluiu somente os 36 abatedouros vinculados aos produtos de carne bovina encontrados nas lojas visitadas.

14 Relatório de Sustentabilidade da Minerva (2020), Minerva: São Paulo, Brasil

15 Plano Marfrig Verde+ (2020), Marfrig: São Paulo, Brasil

16 Plano Marfrig Verde+ (2020), Marfrig: São Paulo, Brasil

Os dados do GTA mais recentes e disponíveis foram incorporados aos registros do SIGEF e do SNCI.

Os estados incluídos são Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rondônia, Pará e Tocantins. Somente os fornecedores diretos (primeira categoria) e os fornecedores indiretos (segunda categoria) dos abatedouros específicos foram extraídos da amostra utilizada do GTA. Assim que uma relação de fornecimento é estabelecida (independente do ano no qual ela foi identificada a partir de 2017), nós consideramos aquela fazenda como fornecedor direto ou indireto. Nós atualizamos essa base de dados anualmente com base nos dados mais recentes do GTA e do CAR.

Etapa 5. Sobrepor os dados oficiais de desmatamento do PRODES com propriedades identificadas como fornecedores diretos e indiretos para os abatedouros específicos

Assim que o elo da cadeia de fornecimento é estabelecido entre a fazenda e o abatedouro (a partir de 2018), independentemente do ano em que o gado foi transferido, a base de dados da AidEnvironment a reconhece como fornecedor e os dados referentes ao desmatamento podem ser sobrepostos.

Quando os dados do PRODES não cobrem o período em que ocorreu o desmatamento, são utilizados os dados do MapBiomas Alerta sobre desmatamento. É realizada uma interseção entre os dados de desmatamento e os dados do fornecedor para incluir somente o desmatamento dentro dos limites da propriedade. Se precisarmos calcular casos de desmatamento que ocorreram a partir de janeiro de 2021 (considerando que a data de corte da EUDR era 31 de dezembro de 2020) e que os dados do PRODES não podem ser desagregados por mês, nós usamos os dados do MapBiomas Alerta.

O PRODES 2009 cobre o período de agosto de 2008 a julho de 2009. O PRODES 2021 inclui também os alertas do MapBiomas de janeiro a julho de 2021, já que não cobre o período de janeiro a julho daquele ano.

Linha do tempo		Fonte	Detalhes
Agosto 2008	Julho 2020	PRODES 2009 - 2021	Esses dados abrangem o desmatamento ocorrido entre agosto de 2008 e dezembro de 2020 em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros listados
Agosto 2020	Dezembro 2020	Mapbiomas Alerta	
Janeiro 2021	Julho 2021	Mapbiomas Alerta	Desmatamento identificado indica não-conformidade com a data de corte da EUDR (31/12/20) em uma amostra de fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros
Agosto 2021	Julho 2022	Prodes 2022	
Agosto 2022	Agosto 2023	Mapbiomas Alerta	

As propriedades identificadas podem abastecer diretamente um abatedouro e indiretamente fornecer para um ou mais de um abatedouro; portanto, os totais simples podem incluir um fornecedor mais de uma vez. Para evitar contagem duplicada, um “total sem sobreposição” é calculado removendo dados repetidos de desmatamento de propriedades que fornecem diretamente e indiretamente para mais de um frigorífico. A partir do segundo relatório em diante (esperado para março de 2024), serão incluídos os dados do PRODES para o desmatamento de 2023 (abrangendo o período entre agosto de 2022 e julho de 2023). No entanto, como os dados do PRODES não podem ser quebrados por mês, os dados do MapBiomas Alerta vão continuar sendo usados para cobrir a data de corte de 31 de dezembro de 2020 da EUDR.

Etapa 6. Pesquisa quantitativa e qualitativa do estudo de caso

Cinco estudos de caso foram selecionados para ilustrar as ligações entre o desmatamento recente nas propriedades que fornecem para os abatedouros e a origem dos produtos de carne bovina amostrados nas lojas de varejo. Dados recentes dos alertas de desmatamento do DETER de setembro e outubro de 2023 se sobrepõem à propriedade que fornecem diretamente ou indiretamente para os abatedouros selecionados. Quando o estudo de caso é selecionado, imagens de satélite confirmam o alerta de desmatamento, e a taxa de desmatamento real é calculada usando o GIS.

Os critérios usados para selecionar os estudos de caso são baseados em uma variedade de informações, incluindo a quantidade de desmatamento recente e a vegetação nativa remanescente, a proximidade a terras indígenas, a ilegalidade do desmatamento, e uma variedade de fornecedores diretos e indiretos dos abatedouros específicos.

Cada estudo de caso inclui dados quantitativos e qualitativos da fazenda e dos proprietários, ligações da cadeia de fornecimento com os abatedouros específicos, e imagens de “antes e depois” para comprovar o desmatamento relatado.

Etapa 7 : Direito de resposta para as empresas envolvidas

Os frigoríficos que mantiveram relações comerciais desde 2018 com as fazendas selecionadas identificadas pelos GTAs recebem uma carta da Mighty Earth solicitando que forneçam um direito de resposta sobre os casos identificados. As lojas de varejo que comercializam produtos de carne bovina oriundos dos abatedouros afetados também têm um direito de resposta antes da publicação do relatório. As respostas são publicadas em um arquivo anexo no mesmo relatório.

Agradecimentos:

O Relatório Rapid Response – Pecuária é publicado pela Mighty Earth, em parceria com a AidEnvironment, usando dados coletados através da Iniciativa Do Pasto ao Prato, e com pesquisa adicional do Repórter Brasil.

A Mighty Earth agradece ao designer, ao editor e aos pesquisadores voluntários que trabalharam na coleta de dados sobre produtos de carne bovina em diversos supermercados brasileiros através do aplicativo móvel Do Pasto ao Prato.



Mighty Earth

Dezembro de 2023

1701 Rhode Island Avenue NW

Suite 3-123

Washington, D.C. 20036

mightyearth.org